

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Selgas Netto válido até às 23h18m do dia 27 de novembro de 1969
FRENTE FRIA: Em curso; **PRESSÃO ATMOSFERICA** MEDIA: 1014,3 milibares; **TEMPERATURA MEDIA:** 21,5º Centígrados; **UMIDADE RELATIVA MEDIA:** 89,9%; **Cumululus** — Stratus — Nevoeiro Cumular — Tempo médio: Estável.

Florianópolis, Quinta-feira, 27 de novembro de 1969 — Ano 55 — Nº 16.277 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,29

INFORMA
 A fase de classificação da Taça de Prata, foi encerrada ontem, com três jogos, em São Paulo, Santos e Botafogo empataram em 0 a 0. Em Belo Horizonte o Cruzeiro goleou o Santa Cruz por 4 a 0 e no Rio de América venceu o São Paulo por 4 a 0. Com estes resultados disputarão a fase final, Corinthians, Palmeiras, Cruzeiro e Botafogo.
 DIFAC LIMITADA — Rua Jerônimo Coelho, 325 — Fones 3077 e 2783.

SINTESE

CRICIUMA

Instalou-se em Criciúma a XXI Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, em solenidade presidida pelo Sr. Waldemar Mattos, Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina, nas dependências do Colégio Normal São Bento. O ato contou com a presença do Inspetor do Trabalho, Sr. Joracy Gouvêa e do funcionário Rafael Murilo Digiacomo, além de autoridades locais. O encerramento da XXI Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho dar-se-á no próximo sábado.

JOACABA

O Deputado Nelson Pedrini, que se encontra em Joacaba coordenando a campanha dos candidatos arenistas ao pleito de domingo, revelou naquela cidade que o ponto alto do processo eleitoral em andamento no Vale do Rio do Peixe é a participação efetiva do povo nos comícios e atos de campanha, fato que na sua opinião vem reafirmar o alto grau de politização do eleitorado da região. Destacou que a campanha chega ao seu final com a efetivação média de três comícios diários, em clima de concordância e respeito. Frisou o parlamentar que "as prévias realizadas dão vitória para os candidatos da Arena com margem de 5% de vantagem".

BLUMENAU

Coordenado pelo Professor Evaristo Paulo Gouvêa, a Fundação Universidade Regional de Blumenau, através do Departamento de Direito Econômico promoverá no período de 8 a 12 de dezembro próximo um curso de Atualização em Direito Tributário e do Trabalho. O curso será ministrado pelo titular da cadeira de Direito do Trabalho dos cursos de Direito, Economia e Administração da Furb, Professor José da Câmara Canto Rufino. Revelou o coordenador que outros cursos serão realizados dentro do programa cultural elaborado para o próximo ano.

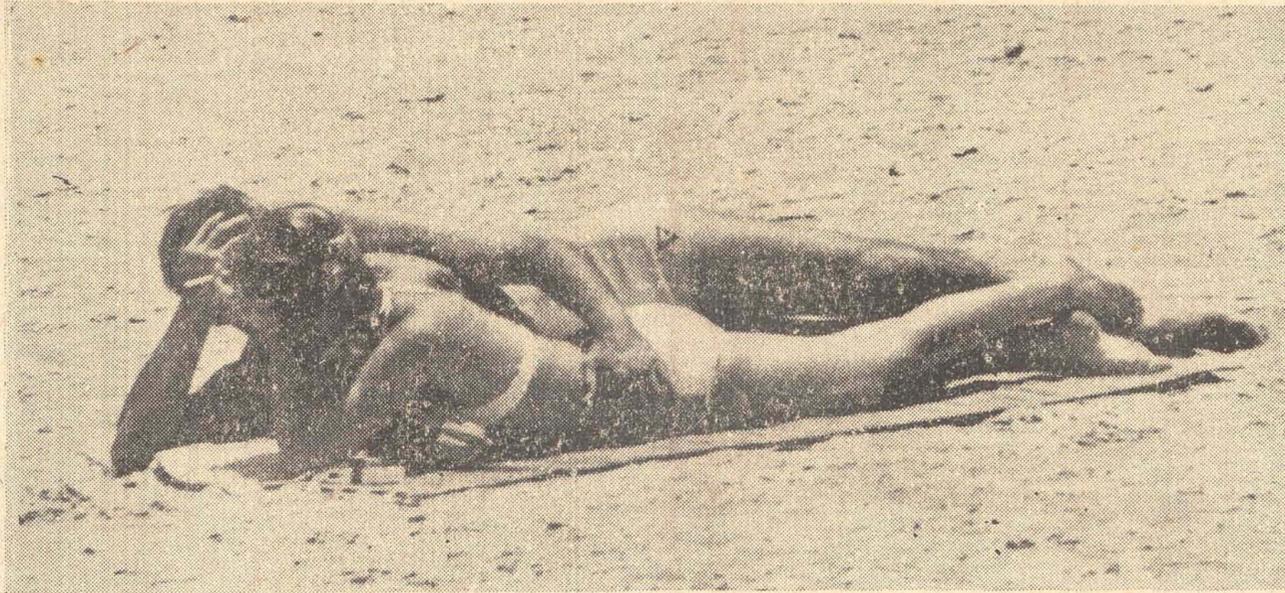
ITAJAI

A presidente da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Itajaí, Sra. Irene Ramos informou que a entidade lançará as campanhas do Cofre e de novos Sócios, visando angariar cursos de especialização de professores da escola. A.R. afirmou que a entidade já possui o terreno onde será construída a sede da Apae itajaense.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcellio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henri que Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Marlot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar, 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 567 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Com sol e com afeto



O sol, por si só, já oferece momentos de bem-estar àquelas que vão à praia. Entretanto o programa será bem valorizado se a companhia for agradável.

Intervenção na Bahia é solicitada

A Santa Casa de Misericórdia de Mundo Novo, Estado da Bahia, pediu ao Supremo Tribunal Federal que requirisse ao Presidente da República intervenção federal no Estado porque o Governador Luis Viana Filho vem negando cumprimento a uma decisão judicial, favorável à entidade. A Santa Casa requereu ao juiz, ação de reinvindicação de posse, porque o prefeito, o presidente da Câmara, os vereadores, a Associação Rural e outros elementos invadiram suas instalações, apossando-se de móveis, utensílios e documentos que lhe pertenciam.

A medida foi deferida e confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado, mas até agora não foi cumprida. A entidade quer agora o cumprimento dessa decisão, mesmo que para isso seja necessária decretação de intervenção federal no Estado da Bahia.

Deputado quer a reforma do Legislativo

O Deputado Geraldo Guedes, da Arena de Pernambuco, defendeu na Câmara Federal a reforma do Poder Legislativo e a adoção do sistema parlamentar de Governo. "O parlamentarismo — disse o Deputado da Arena — é o único caminho que julgo eficaz para dotar esta República do desenvolvimento e do progresso de que tanto necessita. Disse o Sr. Geraldo Guedes que "dentro do sistema presidencial não me parece acertado alterar a posição constitucional do Poder Legislativo", mas que é urgente uma reforma que permita ao Parlamento "responder aos apelos da comunidade brasileira na solução dos problemas nacionais". Entende o Deputado que a reforma do Legislativo deve ser orgânica, "no propósito de compreender, em todo o seu alcance e estrutura, os órgãos técnicos do Poder Legislativo".

Cleofas vai presidir o Senado em 70

O Sr. João Cleofas, atual 1º Tesoureiro da Arena, será o futuro Presidente do Senado, devendo ser eleito em março de 1970 para um mandato de um ano. O Senador João Cleofas, da Arena de Pernambuco, foi o escolhido pelo Presidente Garrastazu Médici dentre os nomes que o Senador Filinto Müller levou a sua consideração, entre os quais figuravam ainda o des. Srs. Carvalho Pinto, Celso Ramos, Carlos Lindenberg e Petrólio Portela. De outra parte, o Senado aprovou ontem projeto da Câmara que reestrutura o Tribunal Superior do Trabalho, criando as carreiras de auxiliar judiciário e de contador, além de extinguir e criar outros cargos. As alterações foram justificadas pelo Presidente do Tribunal Superior do Trabalho como necessárias à atualização de seus serviços em face de suas novas atribuições.

Médici tem Câmara em alto aprêço

O Presidente Garrastazu Médici declarou em Brasília ao Deputado Aciole Filho que sua visita à Câmara, embora protocolar, representava o seu "alto aprêço" pelo Poder Legislativo, asseverando que pretende visitar outras vezes o Congresso. O Presidente da Câmara, agradecendo, afirmou que estes contatos significam uma "prática salutar às boas relações e harmonia entre os Poderes" e acentuou, com a concordância do General Médici, que "a tarefa de administrar o País é comum a todos os Poderes". O Presidente palestrou muito com o Presidente da Câmara, que teve sempre ao lado os Secretários Ari Alcântara e Aroldo Carvalho. Ao redor, ficaram Deputados, funcionários e jornalistas que cobrem a Casa, além de fotógrafos e cinegrafistas. A visita do Presidente à Câmara durou 10 minutos.

Ivo propõe a permanência de Acácio à AL

Cumprindo exigência constitucional, o Governador Ivo Silveira encaminhou ontem ao exame da Assembleia Legislativa mensagem governamental indicando a permanência do Sr. Acácio Garibaldi Santiago na chefia do Executivo Municipal de Florianópolis.

A mensagem, que está acompanhada do "curriculum vitae" do atual Prefeito, deverá ser lida na próxima reunião plenária da Assembleia, para em seguida sofrer o crivo dos órgãos técnicos da Casa e ser transformada em projeto de decreto-legislativo-autorizativo. Como este processo normalmente demanda alguns dias, e a atual sessão legislativa se encerra praticamente amanhã, parece inevitável a convocação extraordinária do Legislativo estadual, de vez que a posse dos novos prefeitos está marcada para 31 de janeiro.

Aliás, nos meios parlamentares não há nenhuma novidade nesta convocação, havendo apenas a dúvida sobre se o Chefe do Executivo tomará esta providência ainda este ano ou se preferirá aguardar até janeiro, quando então outras matérias governamentais poderão robustecer a pauta dos trabalhos.

Presidente faz visita a Costa e Silva

O Presidente Garrastazu Médici esteve na tarde de ontem, no Palácio das Laranjeiras, visitando o ex-Presidente Costa e Silva e Dona Yolanda. Ao chegar, acompanhado do Secretário de Imprensa, jornalista Carlos Fellberg e de assessores, o Presidente da República foi recebido por membros do Gabinete do Marechal Costa e Silva, que os encaminharam aos aposentos do marechal. Após a visita, que durou cerca de 50 minutos, o Presidente Garrastazu Médici seguiu para a residência do Ministro Márcio de Souza e Melo, no Galeão, onde está hospedado, devendo regressar hoje à Brasília.

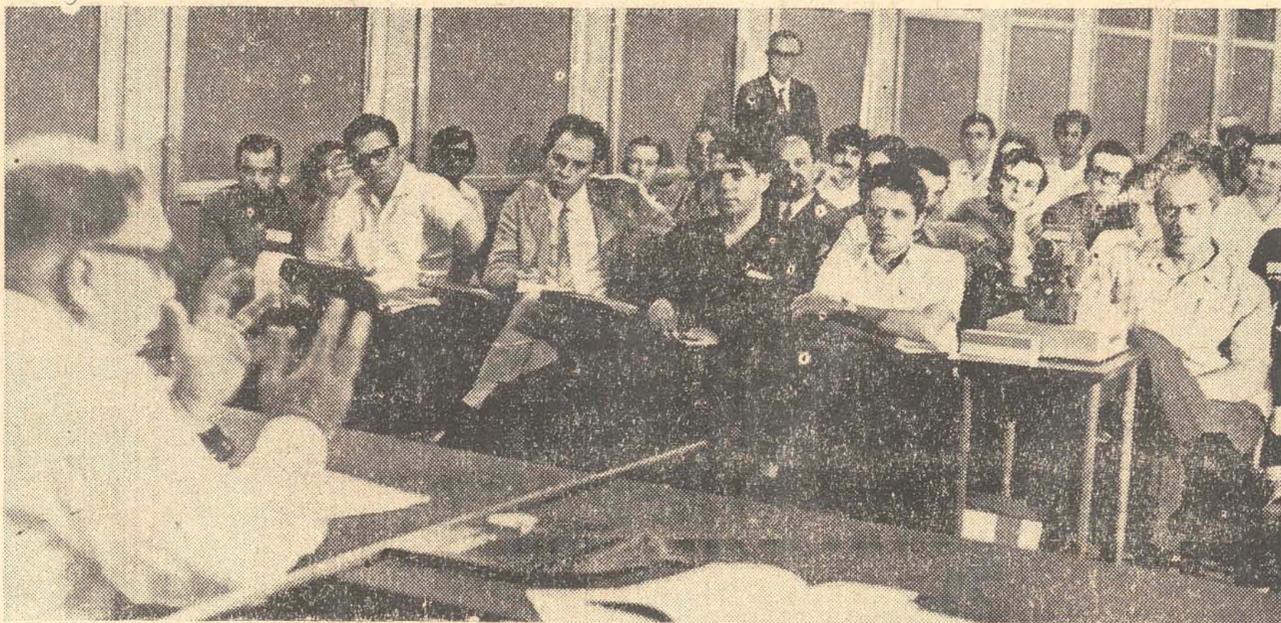
Matança no Vietnam traz preocupações

A Casa Branca anunciou ontem que a matança de civis sul-vietnamitas cometida por soldados norte-americanos constitui violação flagrante da política militar dos Estados Unidos. Salientou que o fato provocou indignação em todo o povo e que serão tomadas medidas apropriadas para que tais massacres sejam punidos como estabelece o Código de Justiça Militar.

O Secretário de Imprensa, falando em nome do Presidente Nixon, disse que o Governo nada sabe sobre o incidente até 1º de abril, enquanto que vários senadores, inclusive o líder democrata, manifestaram-se preocupados com o impacto do episódio em todo o mundo.

Um dos principais implicados na matança o tenente William Calley, encontra-se detido e será julgado por um Conselho de Guerra.

Debates médicos



O Congresso Médico de Santa Catarina prossegue hoje com palestras de especialistas de vários Estados

Fontana: Rondon preside Arena com experiência

(Última página)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A., REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1969

As nove horas do dia vinte e nove de abril de mil novecentos e sessenta e nove, na sede do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A., à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta cidade de Florianópolis, reuniram-se acionistas da Sociedade, possuidores de 4.890.935 ações, acima, pois, do quorum legal, todos com direito a voto, conforme consta do "Livro de Presença dos Acionistas", no qual se consignaram as prescrições do artigo 92, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. De acordo com o artigo 37 dos Estatutos Sociais do Banco, assumiu a Presidência da Assembleia, pelo não comparecimento do Presidente do Conselho de Administração, o Sr. João José de Cupertino Medeiros, Presidente do Banco, o qual declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, convidando para comporem a Mesa os senhores Dr. Armando Call Bulos, Secretário de Estado Sem Pasta e Representante do Estado de Santa Catarina, e o acionista Sr. João Adalberto da Silveira, que serviria de Secretário da Assembleia. Por solicitação do Presidente, o secretário da Assembleia leu o Ato Governamental de 28 de abril corrente, publicado no Diário Oficial do Estado, da mesma data, pelo qual o Senhor Governador do Estado designou o Secretário Sem Pasta, Dr. Armando Call Bulos, para representar o Estado de Santa Catarina nesta Assembleia. Pediu, ainda, o Presidente, que o secretário lesse o Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado, edições de 17, 22 e 29 de abril de 1969, e no jornal "O Estado", desta Capital, edições de 18, 20 e 23 de abril de 1969, e que é do seguinte teor: "BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — Assembleia Geral Extraordinária — São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia 29 de abril corrente, às 9 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA: 1º — Reforma dos Estatutos Sociais; 2º — Outros assuntos de interesse da Sociedade. Observa-se aos senhores acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos dez (10) dias que antecederem à Assembleia. Florianópolis, 10 de abril de 1969, João José de Cupertino Medeiros, Presidente; Jacob Augusto Moojen Nacul, Diretor; José Pedro Gil, Diretor; Ilo de São Plácido Brandão, Diretor; Paulo Bauer Filho, Diretor; Cyro Gevaerd, Diretor". Finda a leitura do Edital, o Sr. Presidente disse que passaria a dar cumprimento ao item 1º da Ordem do Dia: "Reforma dos Estatutos Sociais". Pedindo e obtendo a palavra, o Dr. Armando Call Bulos, na qualidade de Representante do Estado de Santa Catarina nesta Assembleia, apresentou à consideração dos senhores acionistas a seguinte proposta: "O Governo do Estado, cumprindo determinação legal e atendendo recomendação do Banco Central do Brasil, submete ao voto da Assembleia Geral Extraordinária as modificações a seguir, a serem feitas nos Estatutos do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A.: 1) Dê-se ao artigo 1º a seguinte redação: "Art. 1º — O Banco do Estado de Santa Catarina S. A. (BDE) — nova denominação do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A. (BDE) — é uma sociedade anônima de economia mista, organizada segundo a lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961, regendo-se pelos presentes Estatutos e segundo a legislação específica". 2) Suprimam-se no § 1º do Artigo 3º as palavras "ou Escritórios". 3) Suprima-se no § 2º do Artigo 3º a palavra "Particulares" e substitua-se a expressão "da Superintendência da Moeda e do Crédito" pela "do Banco Central do Brasil". 4) Suprimam-se na intitulação do Capítulo III as palavras "e dos departamentos". 5) Dê-se ao artigo 11 a seguinte redação: "Art. 11 — Na forma do artigo 4º dos presentes Estatutos e obedecendo a regulamento elaborado pela Diretoria, o Banco, observados os respectivos dispositivos legais, poderá praticar quaisquer operações bancárias, ativas, passivas ou acessórias, sobretudo as próprias dos bancos comerciais e as peculiares aos bancos de desenvolvimento, especialmente: a) receber depósitos em dinheiro, sob quaisquer modalidades legalmente permitidas; b) receber depósitos, repasses, empréstimos, créditos, contribuições ou recursos de qualquer origem, típicos de bancos de desenvolvimento; c) descontar títulos representativos de transações da agropecuária ou correlatas, da indústria ou do comércio; d) abrir créditos, simples ou em conta corrente, em favor de atividades agropecuárias ou correlatas, industriais ou comerciais; e) conceder crédito especializado, a médio ou longo prazo, em favor de atividades agropecuárias ou correlatas, ou industriais; f) realizar operações de desconto ou empréstimo, a curto prazo, com empresas ou particulares de reconhecida idoneidade, com as cautelas e limitações estabelecidas pela Diretoria; g) efetuar com o Estado de Santa Catarina ou seus Municípios: I) operações de antecipação de receita, desde que eficazmente garantidas; II) outras operações de financiamento, destinadas à execução de obras, aquisição de equipamentos, ou a serviços ou empreendimentos de interesse público; h) fazer empréstimos ou abrir créditos, simples ou em conta corrente, a sociedades de economia mista, autarquias ou outros órgãos públicos, estaduais ou municipais do Estado de Santa Catarina, desde que eficazmente garantidos; i) abrir créditos ou conceder subvenções, até o máximo de cinco por cento sobre o último lucro líquido semestral, a instituição destinada a prestar assistência social ou financeira aos funcionários do Banco e cujo regulamento mereça aprovação da Diretoria. (Enquanto não regulamentada essa instituição, ela concederá aos funcionários os benefícios determinados pela Diretoria do Banco); j) transacionar com a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil ou de outros órgãos financeiros competentes; k) transacionar com bancos ou outros órgãos financeiros, oficiais ou não, nacionais ou estrangeiros, nas formas não defesas pela legislação; l) caucionar ou redescantar, no País ou fora dele, contratos, títulos ou valores de sua propriedade; m) prestar avais, fianças ou outras garantias, no País ou fora dele, especialmente a operações de interesse do Estado de Santa Catarina; (nesta altura o acionista Sr. José Pedro Gil sugeriu que a alínea m tivesse a seguinte redação: "prestar avais, fianças ou outras garantias, no País ou fora dele, especialmente a operações de interesse do Estado ou dos Municípios de Santa Catarina)". A seguir, o Sr. Representante do Estado de Santa Catarina, continuou a leitura de sua proposta, nos seguintes termos: "Dê-se ao artigo 11 a seguinte redação: n) contratar, nos moldes estabelecidos em lei, ou conforme incumbência específica dos poderes competentes, a execução de quaisquer planos ou medidas que visem ao desenvolvimento sócio-econômico do Estado; o) outras operações não especificadas mas compatíveis com os seus objetivos. § 1º — As operações previstas nas alíneas c, d e e poderão ser realizadas, também, com cooperativas devidamente legalizadas e fiscalizadas, ou com outras associações de produtores legalmente constituídas, (nesta altura o acionista Sr. José Pedro Gil sugeriu que o § 1º tivesse a seguinte redação: "As operações previstas nas alíneas c, d e e poderão ser realizadas, também, com cooperativas devidamente legalizadas e fiscalizadas, ou com outras associações de produtores legalmente constituídas, e, inclusive, com entidades que se dediquem ao desenvolvimento do Turismo"). A seguir o Sr. Representante do Estado de Santa Catarina, continuou a leitura de sua proposta, nos seguintes termos: "Dê-se ao artigo 11 a seguinte redação: § 2º — Ao efetuar suas aplicações, o Banco, atentas as normas legais existentes, empregará os depósitos a curto prazo em operações de crédito geral, também a curto prazo. Proibida a inversão de recursos do público, exigíveis à vista, em operações a médio ou longo prazo, a estas serão destinados: I) a parte livre dos fundos próprios; II) os recursos previstos no artigo 14 da lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961; III) os depósitos de prazos não inferiores aos das aplicações; IV) os depósitos e recursos convencionados oriundos de Poderes e entidades públicas, nas condições ajustadas; V) outros recursos a prazo longo, que venham a ser captados". 6) Dê-se ao artigo 12 a seguinte redação: "Art. 12 — Ao Banco é vedado, além das proibições legalmente estabelecidas: a) comprar ou conservar imóveis, além dos necessários aos seus serviços, salvo quando se tratar de transação em defesa dos seus interesses, devendo neste caso vendê-los, dentro dos prazos e normas estabelecidos pelos órgãos competentes; b) abrir crédito, emprestar, comprar ou vender a qualquer de seus Diretores, Fiscais ou funcionários, bem como aos seus cônjuges ou parentes até o segundo grau. Excetua-se o caso previsto na alínea i do artigo 11, bem como a hipótese de financiamentos a gerentes de Agências, para compra de veículo para seu transporte, quando o Banco tenha interesse para melhor desempenho de suas funções, a juízo da Diretoria, que estabelecerá condições; c) conceder empréstimos destinados à construção ou aquisição de imóveis, exceto quando indispensáveis a instalações rurais ou industriais, ou quando forem utilizados recursos específicos do Sistema Financeiro de Habitação ou de outros órgãos oficiais". 7) Dê-se ao artigo 13 a seguinte redação: "Art. 13 — As operações de que trata o artigo 11 serão distribuídas por Divisões e/ou outros departamentos, técnica ou legalmente necessários, na forma a ser estabelecida em regulamento baixado pela Diretoria". 8) No "caput" do artigo 14 substitua-se a expressão "reputação ilibada, com larga experiência bancária ou da coisa pública" pela "comprovada idoneidade técnica e moral". (Nesta altura o acionista Sr. José Pedro Gil sugeriu que o artigo 14 tivesse a seguinte redação: "O Banco será administrado por uma Diretoria constituída de seis membros — Presidente e cinco Diretores, eleitos pela Assembleia Geral, e todos pessoas de comprovada idoneidade moral e experiência bancária ou de administração pública, domiciliadas no Estado de Santa Catarina, com mais de trinta anos de idade, e que não sejam, entre si, parentes consanguíneos ou afins, até o terceiro grau"). A seguir, o Sr. Representante do Estado de Santa Catarina, continuou a leitura de sua proposta, nos seguintes termos: "9) Dê-se ao parágrafo único do artigo 15 a seguinte redação: "Parágrafo único — A Assembleia Geral que eleger os membros da Diretoria poderá investir-lhes desde logo, em suas funções, no caso de renovação de mandato". (Nesta altura o acionista Sr. José Pedro Gil sugeriu que o parágrafo único do artigo 15 tivesse a seguinte redação: "A Assembleia Geral que eleger os membros da Diretoria poderá investir-lhes, desde logo, em suas funções, no caso de renovação de mandato. A posse dos demais dar-se-á após a homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma por ele estabelecida"). A seguir, o Sr. Representante do Estado de Santa Catarina, continuou a leitura de sua proposta, nos seguintes termos: "10) Suprima-se no artigo 16 a expressão "e o direito de veto, com recursos para o Conselho de Administração, na forma do artigo 22". 11) Suprima-se a alínea "b" do artigo 18, e a expressão "e Escritórios" da alínea "c". 12) Dê-se ao artigo 20 a seguinte redação: "Art. 20 — A escolha de Administradores e de Procuradores da sede e das Agências do Banco deverá ser feita pelo Presidente". (Nesta altura o acionista Sr. José Pedro Gil sugeriu que o artigo 20 tivesse a seguinte redação: "A escolha de Administradores e de Procura-

dores da sede e das Agências do Banco deverá ser feita pelo Presidente, com aprovação da Diretoria, que fixará a remuneração"). A seguir o Sr. Representante do Estado de Santa Catarina, continuou a leitura de sua proposta, nos seguintes termos: "13) Suprima-se a alínea "h" do artigo 21, e a expressão "do Conselho de Administração" da alínea "a". 14) Suprima-se o artigo 22, inclusive o seu parágrafo único. 15) Dê-se a seguinte redação ao "caput" do artigo 25: "Art. 25 — Nos casos de vacância de cargo de Diretor, será convocado pela Diretoria um dos suplentes, que exercerá o mandato até a mais próxima reunião da Assembleia Geral. Nos afastamentos temporários, ficará a critério da Diretoria proceder à substituição por outro Diretor, mediante designação do Presidente do Banco". 16) Suprima-se todo o Capítulo V. 17) Substitua-se no artigo 31 a expressão "de 5 (cinco) membros" pela "de 3 (três) membros". 18) Dê-se ao artigo 37 a seguinte redação: "Art. 37 — As Assembleias Gerais serão presididas pelo Presidente do Banco, em exercício, e secretariadas pelos acionistas que forem convidados para esse fim". O Governo do Estado propõe, ainda, o seguinte: 19) Dê-se esta redação aos dispositivos estatutários abaixo: "Art. 5º — O capital do Banco é de dez milhões de cruzeiros novos (NCR\$ 10.000.000,00), dividido em dez milhões (10.000.000) de ações nominativas de um cruzeiro novo (NCR\$ 1,00) cada uma, sendo cinco milhões e cem mil (5.100.000) ações ordinárias e quatro milhões e novecentos mil (4.900.000) ações preferenciais". Art. 21, alínea "c" — representar o Banco ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, podendo, para tal fim, constituir procuradores ou designar prepostos. Na ausência do Presidente, a constituição de procuradores ou designação de prepostos pode ser feita por dois Diretores". "Art. 23 — O Presidente, em suas licenças, ausências, impedimentos ou vaga, será substituído pelo Diretor escolhido pelo Governador do Estado". "Parágrafo único do artigo 7º (sétimo) — As ações preferenciais que não encontrarem tomador serão subscritas pelo Estado de Santa Catarina, o qual posteriormente poderá vendê-las em bolsa". Por último, propõe o Governo que a Diretoria proceda à necessária adaptação numérica das modificações introduzidas". Terminada a leitura da proposta do Sr. Representante do Estado de Santa Catarina, o acionista Sr. João José de Cupertino Medeiros propôs que a alínea h do artigo 41 passasse a ter a seguinte redação: "até cinco por cento (5%) sobre o lucro líquido, para o fim expresso na letra i do artigo 11". Em seguida, pedindo a palavra, o acionista Sr. José Pedro Gil solicitou fossem modificadas, também, as seguintes disposições estatutárias, obedecidas as redações a seguir transcritas: "Art. 17 — Além da percentagem prevista no artigo 41, letra e, destes Estatutos, o Presidente e os Diretores perceberão uma remuneração mensal que será fixada pela Assembleia Geral Ordinária e que não excederá aos vencimentos dos Secretários de Estado, podendo a do Presidente ser acrescida de vinte por cento (20%), que perderá nas substituições". Art. 41, alínea e — uma percentagem que a Assembleia Geral Ordinária fixará prévia e anualmente, para ser repartida, em partes iguais, entre os membros da Diretoria, observado o Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940", e que o artigo 45 seja eliminado, por não mais ser necessário. Terminada a leitura das propostas acima transcritas, o Presidente disse que, antes de submetê-las à apreciação dos senhores acionistas, o secretário da Assembleia iria proceder à leitura da exposição justificativa que, a respeito do aumento de capital, havia sido formulada pela Diretoria, bem como do Parecer emitido pelo Conselho Fiscal. O Secretário da Assembleia leu, a seguir, a referida exposição e o parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que vão integralmente transcritos no final da presente Ata. O Presidente pôs, então, em discussão todas as propostas de reformas estatutárias já transcritas, as quais foram amplamente debatidas pelos senhores acionistas presentes. Concluídos os debates, e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou em votação as mencionadas propostas de reforma, sendo todas elas aprovadas por unanimidade. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente sugeriu à Assembleia que, feita a adaptação numérica dos artigos, conforme o lembrado pelo Sr. Representante do Estado, deliberasse sobre a conveniência de serem os novos Estatutos transcritos nesta Ata. Tendo a Assembleia aprovado esta sugestão do Sr. Presidente, passam a ser transcritos na íntegra os Estatutos já consolidados: "ESTATUTOS DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. (BDE): Capítulo I — Denominação, Duração, Sede e Objeto — Art. 1º — O Banco do Estado de Santa Catarina S/A. (BDE) — nova denominação do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A. (BDE) — é uma sociedade anônima de economia mista, organizada segundo a lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961, regendo-se pelos presentes Estatutos e segundo a legislação específica. Art. 2º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. Art. 3º — O Banco terá sede e fóro na cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina. § 1º — O Banco poderá estabelecer Agências em qualquer parte do Território Nacional; § 2º — Atentas as disposições regulamentares federais, o Banco, na forma da lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961, poderá utilizar-se, no Estado de Santa Catarina, dos serviços das Coletorias Estaduais e de seus postos de arrecadação, para desempenharem as atividades facultadas aos Correspondentes, segundo a conceituação do Banco Central do Brasil. Art. 4º — Tendo como objeto principal acelerar o processo de desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina, estimulando a criação de riquezas, sua distribuição e circulação, o Banco poderá praticar quaisquer operações bancárias, inclusive, futuramente, aquelas para cujo exercício deva obter prévia autorização do Governo Federal. Capítulo II — Do capital e das ações — Art. 5º — O capital do Banco é de dez milhões de cruzeiros novos (NCR\$ 10.000.000,00), dividido em dez milhões (10.000.000) de ações nominativas de um cruzeiro novo (NCR\$ 1,00) cada uma, sendo cinco milhões e cem mil (5.100.000) ações ordinárias e quatro milhões e novecentos mil (4.900.000) ações preferenciais. Art. 6º — As ações ordinárias serão subscritas pelo Estado de Santa Catarina, sendo inalienáveis, consoante o disposto na lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961. Art. 7º — As ações preferenciais serão levadas à subscrição pública ou particular, a critério da Assembleia Geral. Parágrafo único — As ações preferenciais que não encontrarem tomador serão subscritas pelo Estado de Santa Catarina, o qual posteriormente poderá vendê-las em Bolsa. Art. 8º — O Estado deterrá sempre o mínimo de cinquenta e um por cento (51%) do capital social do Banco, em ações ordinárias, inalienáveis. Art. 9º — A cada ação ordinária, ou preferencial, corresponderá um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Parágrafo único — O Banco poderá emitir títulos múltiplos de ações e cautelas que as representem, obedecidas as exigências legais. Art. 10 — As ações preferenciais não poderão ser resgatadas, e seus titulares gozarão das seguintes vantagens: a) prioridade no recebimento de dividendos não cumulativos de, no mínimo, oito por cento (8%) ao ano, calculados sobre o valor nominal realizado da ação, observado o disposto na alínea c, in fine, do art. 35, destes Estatutos; b) prioridade no reembolso do capital, até o valor nominal das ações, em caso de liquidação do Banco, sendo que, reembolsadas, a seguir, as ações ordinárias, até o seu valor nominal, o saldo restante será distribuído em partes iguais entre os detentores de ações, tanto ordinárias como preferenciais. Parágrafo único — As ações preferenciais, na forma do art. 5º da lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961, ficarão assegurados os privilégios e vantagens concedidos aos títulos da dívida pública estadual, inclusive os de serem aceites pelo Estado de Santa Catarina, em caução ou depósito. Capítulo III — Das operações — Art. 11 — Na forma do Art. 4º dos presentes Estatutos e obedecendo a regulamento elaborado pela Diretoria, o Banco, observados os respectivos dispositivos legais, poderá praticar quaisquer operações bancárias, ativas, passivas ou acessórias, sobretudo as próprias dos bancos comerciais e as peculiares aos bancos de desenvolvimento, especialmente: a) receber depósitos em dinheiro, sob quaisquer modalidades legalmente permitidas; b) receber depósitos, repasses, empréstimos, créditos, contribuições ou recursos de qualquer origem, típicos de bancos de desenvolvimento; c) descontar títulos representativos de transações da agropecuária ou correlatas, da indústria ou do comércio; d) abrir créditos, simples ou em conta corrente, em favor de atividades agropecuárias ou correlatas, industriais ou comerciais; e) conceder crédito especializado, a médio ou longo prazo, em favor de atividades agropecuárias ou correlatas ou industriais; f) realizar operações de desconto ou empréstimo, a curto prazo, com empresas ou particulares de reconhecida idoneidade, com as cautelas e limitações estabelecidas pela Diretoria; g) efetuar com o Estado de Santa Catarina ou seus Municípios: I) operações de antecipação de receita, desde que eficazmente garantidas; II) outras operações de financiamento, destinadas à execução de obras, aquisição de equipamentos, ou a serviços ou empreendimentos de interesse público; h) fazer empréstimos ou abrir créditos, simples ou em conta corrente, a sociedade de economia mista, autarquias ou outros órgãos públicos, estaduais ou municipais do Estado de Santa Catarina, desde que eficazmente garantidos; i) abrir créditos ou conceder subvenções, até o máximo de cinco por cento sobre o último lucro líquido semestral, a instituição destinada a prestar assistência social ou financeira aos funcionários do Banco e cujo regulamento mereça aprovação da Diretoria. (Enquanto não regulamentada essa instituição, ela concederá aos funcionários os benefícios determinados pela Diretoria do Banco); j) transacionar com a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil ou de outros órgãos financeiros competentes; k) transacionar com Bancos ou outros órgãos financeiros, oficiais ou não, nacionais ou estrangeiros, nas formas não defesas pela legislação; l) caucionar ou redescantar, no País ou fora dele, contratos, títulos ou valores de sua propriedade; m) prestar avais, fianças ou outras garantias, no País ou fora dele, especialmente a operações de interesse do Estado ou dos Municípios de Santa Catarina; n) contratar, nos moldes estabelecidos em lei, ou conforme incumbência específica dos poderes competentes, a execução de quaisquer planos ou medidas que visem ao desenvolvimento sócio-econômico do Estado; o) outras operações não especificadas mas compatíveis com os seus objetivos. § 1º — As operações previstas nas alíneas c, d e e poderão ser realizadas, também, com cooperativas devidamente legalizadas e fiscalizadas, ou com outras associações de produtores legalmente constituídas, e, inclusive, com entidades que se dediquem ao desenvolvimento do turismo. § 2º — Ao efetuar suas aplicações, o Banco, atentas as normas legais existentes, empregará os depósitos a curto prazo em operações de crédito geral, também a curto prazo. Proibida a inversão de recursos do público, exigíveis à vista, em operações a médio ou longo prazo, a estas serão destinados: I) a parte livre dos fundos próprios; II) os recursos

previstos no artigo 14 da lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961; III) os depósitos de prazos não inferiores aos das aplicações; IV) os depósitos e recursos convencionados, oriundos de poderes e entidades públicas, nas condições ajustadas; V) outros recursos a prazo longo, que venham a ser captados. Art. 12 — Ao Banco é vedado, além das proibições legalmente estabelecidas: a) comprar ou conservar imóveis, além dos necessários aos seus serviços, salvo quando se tratar de transação em defesa dos seus interesses, devendo neste caso vendê-los, dentro dos prazos e normas estabelecidos pelos órgãos competentes; b) abrir crédito, emprestar, comprar ou vender a qualquer de seus diretores, fiscais ou funcionários, bem como aos seus cônjuges ou parentes até o segundo grau. Excetua-se o caso previsto na alínea i do artigo 11, bem como a hipótese de financiamentos a gerentes de Agências, para compra de veículo para seu transporte, quando o Banco tenha interesse para melhor desempenho de suas funções, a juízo da Diretoria, que estabelecerá condições; c) conceder empréstimos destinados à construção ou aquisição de imóveis, exceto quando indispensáveis a instalações rurais ou industriais, ou quando forem utilizados recursos específicos do Sistema Financeiro de Habitação ou de outros órgãos oficiais. Art. 13 — As operações de que trata o artigo 11 serão distribuídas por Divisões e / ou outros departamentos, técnica ou legalmente necessários, na forma a ser estabelecida em regulamento baixado pela Diretoria. Capítulo IV — Da Diretoria — Art. 14 — O Banco será administrado por uma Diretoria constituída de seis membros — Presidente e cinco Diretores, eleitos pela Assembleia Geral, e todos pessoas de comprovada idoneidade moral e experiência bancária ou de administração pública, domiciliadas no Estado de Santa Catarina, com mais de trinta anos de idade, e que não sejam, entre si, parentes consanguíneos ou afins, até o terceiro grau. § 1º — Nenhum membro da Diretoria poderá pertencer a órgãos dirigentes de partidos políticos, ou exercer cargo ou função de direção de entidades que explorem atividade lucrativa, exceto, neste último caso, quando o desempenho do mandato interesse ao próprio Estado, sendo então, imprescindível, a autorização do Governador. § 2º — Ao eleger a Diretoria, a Assembleia Geral elegerá também cinco suplentes, obedecidas as mesmas exigências previstas neste artigo e seu § 1º, cabendo-lhes substituir os Diretores nos seus impedimentos e vagas, na forma destes Estatutos. § 3º — O mandato do Presidente e dos Diretores será de quatro (4) anos, podendo ser renovado. Art. 15 — Antes de entrar no exercício, cada membro da Diretoria caucionará, em garantia da responsabilidade de sua gestão, cinquenta (50) ações do Banco, próprias ou alheias. Parágrafo único — A Assembleia Geral que eleger os membros da Diretoria poderá investir-lhes, desde logo, em suas funções, no caso de renovação de mandato. A posse dos demais dar-se-á após a homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma por ele estabelecida. Art. 16 — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente o voto de qualidade. Parágrafo único — A Diretoria deverá reunir-se pelo menos uma vez por mês, lavrando-se a competente ata de suas decisões. Art. 17 — Além da percentagem prevista no art. 35, letra e, destes Estatutos, o Presidente e os Diretores perceberão uma remuneração mensal que será fixada pela Assembleia Geral Ordinária e que não excederá aos vencimentos dos Secretários de Estado, podendo a do Presidente ser acrescida de vinte por cento (20%), que perderá nas substituições. Parágrafo único — O Presidente e os Diretores terão direito a uma verba para representação, cujo montante será fixado pela Assembleia Geral, não podendo ser superior a vinte por cento (20%) sobre a remuneração prevista neste artigo. Art. 18 — Compete à Diretoria a administração geral do Banco e, ainda, na forma destes Estatutos: a) repartir entre os Diretores, se assim o julgar conveniente, as atribuições não conferidas expressamente a qualquer deles; b) decidir quanto à abertura e fechamento de Agências; c) fixar vencimentos e gratificações e tudo que se relacione com a remuneração dos funcionários. Art. 19 — Os documentos que criem responsabilidade para o Banco e os que exonerem terceiros de obrigações para com ele deverão ser, sempre, assinados pelo Presidente e um Diretor ou por dois (2) Diretores. Parágrafo único — A Diretoria, representada pelo Presidente, poderá delegar a funcionários os poderes contidos no presente artigo. Art. 20 — A escolha de Administradores e de Procuradores da sede e das Agências do Banco deverá ser feita pelo Presidente, com aprovação da Diretoria, que fixará a remuneração. Art. 21 — Compete ao Presidente: a) fazer executar os presentes Estatutos, as deliberações da Assembleia Geral e da Diretoria; b) superintender e dirigir os negócios do Banco; c) representar o Banco ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, podendo, para tal fim, constituir procuradores ou designar prepostos. Na ausência do Presidente, a constituição de procuradores ou designação de prepostos pode ser feita por dois Diretores; d) convocar e presidir as sessões da Diretoria; e) submeter anualmente à Assembleia Geral Ordinária o Relatório das operações do Banco, elaborado com a cooperação dos demais Diretores e devidamente acompanhado do parecer do Conselho Fiscal; f) admitir, nomear, remover, promover, punir e demitir empregados, conceder-lhes licença, abonar-lhes faltas, podendo delegar poderes, salvo quando se tratar de admissão, nomeação, promoção ou demissão; g) autorizar a realização de operações que excedam à alçada fixada para os Diretores, observando o que a esse respeito houver sido estabelecido pelo Regulamento. Art. 22 — O Presidente, em suas licenças, ausências, impedimentos ou vaga, será substituído pelo Diretor escolhido pelo Governador do Estado. Art. 23 — Aos Diretores, isoladamente, compete a direção dos negócios dos departamentos respectivos, além da prática dos atos normais de administração que não colidam com as atribuições específicas de cada componente da Diretoria. Art. 24 — Nos casos de vacância de cargo de Diretor, será convocado pela Diretoria um dos suplentes, que exercerá o mandato até a mais próxima reunião da Assembleia Geral. Nos afastamentos temporários, ficará a critério da Diretoria proceder à substituição por outro Diretor, mediante designação do Presidente do Banco. Parágrafo único — O Diretor eleito em substituição completará apenas o tempo do substituído, observando-se a coincidência dos mandatos. Capítulo V — Do Conselho Fiscal Art. 25 — O Banco terá um Conselho Fiscal, composto de três (3) membros e de suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no País, eleitos, anualmente, pela Assembleia Geral Ordinária. Parágrafo único — Para a composição do Conselho, deverá o Representante do Estado nas Assembleias escolher, obrigatoriamente, um contador legalmente habilitado e pertencente aos quadros da Secretaria da Fazenda. Art. 26 — O Conselho terá as atribuições que lhe confere a lei, e a remuneração de seus membros será fixada, anualmente, pela Assembleia Geral que os eleger. Art. 27 — Em caso de vaga no Conselho, ou no impedimento de qualquer de seus membros, por mais de três (3) meses, o conselheiro será substituído pelo suplente mais votado, e no caso de ter havido empate na votação, pelo mais idoso. Art. 28 — O Conselho reunir-se-á: a) ordinariamente, uma vez por trimestre, para tomar conhecimento dos balancetes e proceder aos exames de que trata a lei; b) extraordinariamente, sempre que julgar necessário, ou quando convocado pelo Presidente do Banco. Capítulo VI — Da Assembleia Geral Art. 29 — A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á, anualmente, durante o mês de abril, a fim de tomar conhecimento do relatório da Diretoria, bem como discutir e deliberar a respeito do parecer do Conselho Fiscal, do Balanço e das contas anuais dos Administradores. Art. 30 — A Assembleia Geral poderá reunir-se, extraordinariamente, sempre que os interesses do Banco o exigirem, por convocação: a) da Diretoria; b) do Conselho Fiscal; c) de acionista ou acionistas que representem, pelo menos, um quinto (1/5) do capital social. Art. 31 — As Assembleias Gerais serão presididas pelo Presidente do Banco, em exercício, e secretariadas pelos acionistas que forem convidados para esse fim. Art. 32 — Ficarão suspensas as transferências de ações dentro dos dez (10) dias que antecederem as Assembleias Gerais. Capítulo VII — Dos Balancetes e da distribuição dos lucros — Art. 33 — O ano social coincide com o ano civil. Art. 34 — Duas vezes por ano, em 30 de junho e em 31 de dezembro, proceder-se-á ao levantamento do Balanço para apuração de resultados. Esses balancetes e as respectivas demonstrações de lucros e perdas deverão ser assinados pelo Presidente do Banco, por mais um dos Diretores, pelo menos, e pelo Chefe de Contabilidade. Parágrafo único — Do movimento do Banco, no fim de cada mês, levantar-se-á balancete que será publicado dentro do mês seguinte. Art. 35 — Dos lucros líquidos apurados no final de cada semestre, serão feitas as seguintes deduções, necessariamente na ordem abaixo: a) cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva Legal, até alcançar quarenta por cento (40%) do capital social; b) até vinte por cento (20%) destinados ao Fundo de Reserva Especial para prejuízos eventuais em exercícios futuros; c) a quantia indispensável ao pagamento do dividendo preferencial de, no mínimo, oito por cento (8%) ao ano, assegurado às ações preferenciais, sobre o seu valor nominal realizado. Se o saldo dos lucros anuais, depois da dedução prevista nas letras a e b deste artigo, não for suficiente para o pagamento daquele dividendo, o total do saldo será obrigatoriamente partilhado entre as ações preferenciais (Art. 10, letra a); d) a quantia necessária ao pagamento de um dividendo, de até oito por cento (8%) ao ano, às ações ordinárias, calculado sobre o seu valor realizado; e) uma percentagem que a Assembleia Geral Ordinária fixará prévia e anualmente, para ser repartida, em partes iguais, entre os membros da Diretoria, observado o Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940; f) uma percentagem para gratificação ao pessoal, sem caráter de obrigatoriedade, segundo o critério de merecimento, eficiência e assiduidade de cada empregado, a inteiro e exclusivo juízo da Diretoria; g) a quantia necessária à distribuição de um dividendo adicional, de até quatro por cento (4%), às ações ordinárias, calculado sobre o seu valor realizado; h) até cinco por cento (5%) sobre o lucro líquido, para o fim expresso na letra i do art. 11. Parágrafo único — As ações ordinárias inalienáveis de propriedade do Estado de Santa Catarina não perceberão dividendo, enquanto não couber às ações preferenciais um dividendo mínimo de oito por cento (8%) em média, no triênio, incluindo o exercício encerrado. Capítulo VIII — Dissoluções gerais e transitórias — Art. 36 — A dissolução e liquidação do Banco efetuar-se-ão de conformidade com a lei vigente. Parágrafo único — Além dos casos previstos em lei, a perda de setenta e cinco por cento (75%) do capital social determinará a dissolução do Banco. Art. 37 — Os dividendos não reclamados dentro de cinco (5) anos reverterão em benefício do Banco. Art. 38 — Os depósitos feitos no Banco terão a sua integridade garantida

(Continua na 3ª pag.)

SC preside grupo que vê problemas do servidor

O Presidente da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, Sr. José de Brito Andrade declarou após participar em São Paulo da reunião promovida pela Confederação Nacional dos Servidores, que o encontro alcançou resultados positivos, tendo sido elaborado um memorial solicitando ao Presidente Garrastazu Médici aumento de vencimentos ao funcionalismo federal, da ordem de 50%. A Confederação instrui o pedido com um longo arrazoado no qual justifica a reivindicação asseverando que pelo exame feitos nos índices de custo de vida no País, verificou-se a necessidade da concessão de um aumento substancial. Outras medidas solicitadas no mesmo memorial são a aposentadoria aos 30 anos de serviço, a concessão de maiores recursos à Previdência Social no setor de Assistência Médica, a melhoria de seus serviços, além da implantação de uma nova siste-

mática de trabalho no setor da Habitação, com novos recursos e planos de construção e vendas de casas a preços mais acessíveis a classe.

Outra petição encaminhada no memorial diz respeito a reforma administrativa no setor federal, com a instituição de um novo estatuto do funcionalismo, com a memória do serviço público e a manutenção do funcionalismo na atual regime, evitando sua transferência para o da consagração das Leis do Trabalho.

O Sr. José de Brito Andrade informou ainda que um outro memorial será encaminhado ao DASP solicitando outras reivindicações, as quais satisfariam interesses de funcionários estaduais e municipais. Durante o conclave, coube a Santa Catarina a presidência do Grupo de Trabalho que examinou os pontos relativos à reforma administrativa e ao novo estatuto

Concurso da SEC está em exame

A Comissão do concurso estadual de História dos Municípios realizou ontem sua primeira reunião, quando analisou todos os trabalhos concorrentes, selecionando vários deles para um segundo estudo, quando apontará o vencedor do conclave.

De outra parte, os 872 candidatos inscritos nesta Capital ao concurso de servente promovido pela Secretaria da Educação 673 foram aprovados, existindo 500 vagas em todo o Estado. A média mínima exigida foi de 5 e as matérias exigidas foram português, aritmética e noções práticas de higiene. O concurso foi realizado nas 21 regiões escolares de Santa Catarina, com 5.800 candidatos inscritos.

Os candidatos aprovados, segundo informou fonte da Secretaria, serão chamados em fevereiro do próximo ano, obedecendo-se a ordem de classificação dentro de cada Inspeção Regional.

De outra parte, comunicado da Secretaria da Educação dá conta de que foi prorrogado até o próximo dia 30 o prazo de inscrições ao concurso de remoção daquela Pasta.

Marinheiro tentou se matar no Bar Solemar

O marinheiro Avilson Passos Costa, solteiro, de 27 anos, tentou o suicídio ontem as 13 horas no Bar Sol e Mar, à rua Francisco Tolentino, ingerindo regular quantidade de soda cáustica misturada a um guaraná que pedira ao garçon. Percebido o gesto do marinheiro os funcionários do Bar comunicaram o ocorrido as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal que enviou dois agentes ao local, onde foi então providenciado o socorro ao suicida. As causas do gesto de Avilson Passos Costa são ainda ignoradas e depois de conduzido ao Hospital Naval onde se encontra interno e já fora de perigo, ele não quis declarar nada à Delegacia de Segurança Pessoal, onde foi instaurado o inquérito competente.

residente à rua Arno Hoeschel, 40. Antônio Francisco entrou na loja às 15 horas e pediu a balconista para experimentar umas calças, no que foi atendido e encaminhado a um reservado onde se vestiu. No interior da cabine ocultou uma calça nova sob a que usava e ao sair disse que as peças experimentadas não o haviam agradado. Notada a "manobra" o dono da loja chamou um PM que prendeu o lapápio que foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

CÃO LALRA E MORDE

O soldado da PM Pedro Manoel da Silva, solteiro de 24 anos, residente à rua Jorge Lacerda S/N apresentou queixa na Delegacia de Segurança Pessoal contra o Sr. Milton Tomás, residente à rua José Maria da Luz, 63, que é o proprietário de um "cão feroz" autor de um violento ataque ao miliciano e ao seu veículo — uma bicicleta. O cachorro já é reincidente nos seus ataques e o seu proprietário não quer indenizar o PM pelos danos e ferimentos sofridos.

PRESCO POR "DESCUIDO"

Foi preso em flagrante, às 15h10m de ontem, o indivíduo Antônio Francisco da Silva, solteiro residente à rua São Cristóvão S/N, em Coqueiros, quando tentava aplicar o golpe de "desfalco" na Loja Miranda, no Mercado Municipal, de propriedade do comerciante Antônio do Nascimento Galego, casado, 38 anos.

Comércio tem seu horário para o Natal

Dependendo de homologação da Delegacia Regional do Trabalho, o comércio desta Capital funcionará de 10 a 12 de dezembro até às 20 horas; de 15 a 23 até às 22 horas e no dia 24, véspera do Natal, até às 18 horas. A decisão foi tomada pelo Clube de Diretores Lojistas de Florianópolis, informando seu presidente que a Delegacia do Trabalho deverá nos próximos dias decidir o assunto e fixar os contratos de trabalho a serem feitos pelos comerciantes com seus empregados.

O CDL também elaborou um esquema de ornamentação do comércio da Cidade no período de Natal, prevendo-se farta iluminação e colocação de peças com motivos natalinos.

Revelou o presidente do Clube dos Diretores Lojistas que a cidade espera que o movimento de vendas no período de Natal alcance índices mais elevados do que os do ano passado, tendo em vista o pagamento antecipado do vencimento e o abono concedido ao funcionalismo estadual, além do pagamento do 13º salário aos empregados que são regidos pelas leis trabalhistas.

Teatro Alvaro de Carvalho

José Augusto Branco (Pierre Duprat)
Miguel Carrano (Manolo)
Danilo Augusto (Dr. Frederico)
(da Novela Rosa Rebelde)

No Espetáculo:

"PENA 69"

"As Desgrças de Uma Criança"

Comédia de Martins Pena

Censura 14 anos

Com: Cláudia Martins e Elza Bravo

Direção: Mario de Oliveira

Cenários e Figurinos: Arlindo Rodrigues

Estréia Sábado às 21 horas — domingo às 20 e 22 horas, para estudantes

Ingressos à Venda no Teatro Alvaro de Carvalho.

Agradecimento e Convite para Missa de 7º Dia

A Família da inesquecível Albertina Krummel Maciel (D. Tido), ainda consternada com seu falecimento, agradece todas as pessoas que a confortaram. Outrossim convida parentes e pessoas amigas para a missa de 7º dia que será celebrada às 7.30 horas, na igreja matriz de São José no próximo sábado, dia 29.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A., REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1969

(Continuação da 2ª pág.)

pelo Estado de Santa Catarina, na forma do art. 13, da lei estadual nº 2.719, de 27 de maio de 1961". Prosseguindo nos trabalhos, o Sr. Presidente disse que, em vista do disposto no artigo 7º dos Estatutos, que determina que as ações preferenciais sejam levadas à subscrição pública ou particular, a critério da Assembléia Geral, punha este assunto em discussão. Depois de amplos debates, foi o mesmo assunto colocado em votação, tendo ficado resolvido por unanimidade que a Diretoria ficaria incumbida de abrir subscrição pública ou particular, conforme julgasse mais conveniente para o Banco, tomando, então, todas as providências que se fizessem necessárias. Posta a palavra à disposição da Assembléia, para que quisesse outro assunto relacionado com o 1º item da Ordem do Dia ("Reforma dos Estatutos Sociais"), ninguém dela se quis utilizar. Passando, a seguir, ao 2º item da Ordem do Dia "Outros assuntos de interesse da Sociedade", o Presidente colocou novamente a palavra à disposição dos senhores acionistas presente, e não havendo quem dela quisesse fazer uso, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente lembrou ao secretário da Assembléia que, antes de encerrar a ata, transcrevesse a Exposição justificativa do aumento de capital, elaborada pela Diretoria, e o Parecer do Conselho Fiscal, "Exposição justificativa — O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A (BDE) — que temos a honra de administrar, apesar de não ter ainda completado 7 anos de funcionamento, já ganhou expressão nos meios bancários nacionais, e isto devido, fundamentalmente, ao seu notável índice de crescimento — um dos maiores do Brasil e o maior do sul do País — com reflexos os mais sadios no desenvolvimento da economia catarinense. Tal posição se, por um lado, é motivo de satisfação para seus dirigentes, de outro, deve ser de orgulho para os catarinenses, cujo apóio tem sido permanentemente manifestado. O seu índice de crescimento precisa ser mantido, pois que, só assim, ele poderá sustentar a invejável posição de que hoje desfruta e continuar a servir de forma adequada como o vem fazendo — ao desenvolvimento dos setores de produção e do comércio do Estado de Santa Catarina. Por isso o só caminho é a compatibilização de seu capital social (NCR\$ 5.000.000,00) com seu volume de depósitos (NCR\$ 65.401.101,44), e de aplicações (NCR\$ 83.586.523,54), já que aquele não se constitui mais em suporte adequado destes. Com base nestas afirmativas, submetemos a vossa judiciosa apreciação a proposta de aumento de capital do Banco, de cinco milhões de cruzeiros novos (NCR\$ 5.000.000,00) para dez milhões de cruzeiros novos (NCR\$ 10.000.000,00), a ser efetivado segundo critério a ser adotado pela Diretoria, mercê da deliberação dessa Augusta Assembléia, nos moldes e condições expressos em lei e nos Estatutos Sociais do Banco. Florianópolis, 10 de abril de 1969 — João José de Cupertino Medeiros, Jacob Auguste Moojen Nacul, José Pedro Gil, Ilo de São Plácido Brandão, Paulo Bauer Filho, Cyro Gevaerd". Parecer do Conselho Fiscal — De acôrdo com a Exposição justificativa, e em vista dos ótimos resultados apresentados pelo Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A, os membros do Conselho Fiscal do Banco são favoráveis à elevação do seu Capital social de NCR\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos), para NCR\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros novos). Florianópolis, 28 de abril de 1969, Ary Kardec Bosco de Melo, Adil Rebelo, Leone Carlos Martins". A seguir, agradecendo a presença dos acionistas que compareceram, o Sr. Presidente disse que ia suspender a sessão pelo tempo necessário para ser lavrada a presente ata. Reiniciados os trabalhos, é esta a ata lida, discutida, achada conforme e aprovada por todos os presentes, indo em seguida assinada por mim, João Adalberto da Silveira, pelos acionistas que aqui se encontram e pelo Sr. Presidente, que, na ocasião, encerra a Assembléia. Florianópolis, 29 de abril de 1969. Ass. João José de Cupertino Medeiros; Armando Caill Bulos; José Pedro Gil; Cyro Gevaerd; Paulo Bauer Filho; Telmo Ribeiro; Telmo Ribeiro P/Moema Garofalini Ribeiro; Alfredo Müller Júnior; Paulo João Medeiros; Ary Kardec Bosco de Melo; João Adalberto da Silveira.

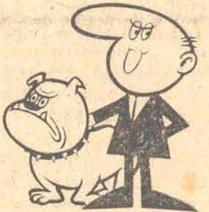
v. é desconfiado ?

Faz muito bem. Só que, com Letras Imobiliárias, V. não está jogando: os lucros são certos e seguros. Seu dinheiro tem triplíce garantia: da Sociedade de Crédito Imobiliário emitente, da hipoteca de bens de raiz e do Governo, através do BNH.



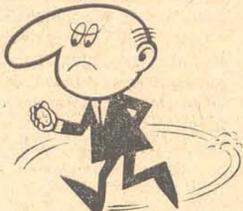
v. é cauteloso ?

Tem toda a razão. Convém saber direitinho como está aplicando o seu dinheiro. Procure a loja de uma Sociedade de Crédito Imobiliário. Verifique, esmiúce, compare as Letras Imobiliárias com outros tipos de investimento. E a conclusão só pode ser uma: não existe título melhor.



v. é impaciente ?

Não há problema. Embora a Letra Imobiliária seja um título a prazo fixo, V. pode negociá-lo no guichê da Sociedade que o emitiu. (Tudo é apenas questão de combinar). Mas é claro que V. vai preferir deixar, pois juros e correção, capitalizáveis, estão sempre crescendo.



v. é ganancioso ?

Ótimo! Letras Imobiliárias rendem correção monetária trimestral e mais juros de 8% ao ano... tudo sem nenhum imposto a pagar. E V. ainda deduz, da renda bruta do seu imposto de renda, 30% do valor das suas Letras.



nenhum outro investimento é tão exagerado na oferta de tantas vantagens reunidas.

Adquira numa Sociedade de Crédito Imobiliário ou num agente autorizado:



LETRAS IMOBILIÁRIAS



- 3 vezes garantidas

Plano de Visão

O Plano Estadual de Educação, elaborado com todo o critério por técnicos catarinenses para ser aplicado já a partir do próximo ano, é um documento que se destina a revolucionar o ensino em Santa Catarina, com repercussões, inclusive, em outros Estados da Federação. Feito com ousadia e objetividade, o plano se reveste de um realismo integral ao equacionar o ensino médio e primário em face das necessidades modernas da Educação e de uma racionalização que muitas décadas de dispersões e equívocos não foram capazes de conseguir.

A repercussão do plano catarinense continua a se fazer sentir, como era esperado. Autoridades nacionais do setor educacional aplaudiram o arrojo e o bom senso com que o documento enfoca os problemas da Educação, em face da nova etapa em que se lança o Brasil com vistas ao desenvolvimento econômico e social na próxima década. É a própria introdução do Plano que define esta tendência: "A mentalidade de progresso ordenado — realidade sentida no Brasil que cresce — motivos a institucionalização de técnicos de programação da atividade pública, robustecendo métodos de planejamento mediante os quais os responsáveis pela administração

se alertam de que o desenvolvimento pressupõe a ordenação de fatores essenciais ao seu alcance".

Para a execução de uma política educacional do alcance daquela que é preconizada pelo Plano, seria imprescindível a reforma da Secretaria da Educação e Cultura, no sentido de adaptá-la às necessidades do programa a ser cumprido. Este problema também está sendo atacado pelo Governo catarinense, com a reestruturação administrativa de uma Pasta que se sobreporregou com o correr dos anos, a ponto de tornar essa transformação um imperativo inadiável em face das transformações que passa o ensino no Estado e no País.

A introdução do Plano esclarece que "para a concretização dos objetivos visados é imprescindível a cooperação dos filósofos e técnicos da Educação, na criação do clima de mudança de mentalidade dos dirigentes, dos docentes, da família e da comunidade, dando-lhes a consciência dos valores espirituais e morais da nacionalidade, do problema social do tempo presente e das responsabilidades novas da Educação, de forma que esta valorize concretamente o humano em todas as dimensões". Afirma ainda que "é preciso empenhar toda a comunidade numa demonstra-

ção efetiva da Educação no esforço de construir uma nova sociedade, norteada pelos verdadeiros valores espirituais e morais e em decorrência, pelos princípios de justiça social que neles se baseiam".

Não resta dúvida de que para um país que se propõe a ingressar definitivamente numa fase de desenvolvimento mais audaciosa e objetiva, como o nosso, o ponto de partida para esse processo se fixa obrigatoriamente na Educação das gerações em formação que, dentro de mais alguns anos assumirão as responsabilidades de dirigir os destinos nacionais à frente dos negócios públicos e da iniciativa privada. A Educação, portanto, deve estar dirigida pelas necessidades do desenvolvimento que pretendemos alcançar, dispensando o academicismo que de um modo geral imperava no ensino brasileiro.

Resta agora aguardar a execução do Plano. Esta será a tarefa de maior responsabilidade para as autoridades educacionais de Santa Catarina. Se efetivamente conseguirem realizar tudo aquilo que consta do documento, nossas ambições de desenvolvimento serão plenamente atingidas num futuro que não queremos ver muito distante. A excelente qualidade do Plano aumenta ainda mais a responsabilidades daqueles a quem caberá executá-lo.

Estradas Estaduais

Observou muito bem, numa de suas crônicas diárias, o meu nobre confrade Osvaldo Melo, que Santa Catarina, em matéria de estradas — como aliás a outros estados — não tem sido tratada como o merece pelas administrações federais. O exemplo da BR-101 é sempre citado, para ilustrar as inexplicáveis restrições que se verificam na liberação das verbas do Ministério dos Transportes, cujo titular, todavia, tem feito questão de pessoalmente manifestar a sua estima pelos catarinenses. A despeito, porém, de tudo isso e mais das constantes reivindicações reiteradas pelo Governador Ivo Silveira, interpretando as aspirações populares e os embaraços das classes produtoras de Santa Catarina, a BR-101 vai muito bem, até que entra em território catarinense, porque, neste, é o que se está observando e o que, muito acertadamente, registrou, ainda antes, o meu excelente confrade e amigo Osvaldo Melo.

Esperemos que não suceda o mesmo com a BR-262 e, enquanto confiamos no critério do Ministro Andreazza, que é sempre benévolo à nossa terra e ao seio de nossa gente, contentemo-nos com o auspicioso panorama das atividades do Governador Ivo Silveira nesse mesmo setor das rodovias, quero dizer: das rodovias estaduais. As estradas que estão sendo construídas, melhoradas, asfaltadas ou retificadas pela administração estadual são expressivas de como estão sendo realisticamente tratados os problemas que influem no desenvolvimento do Estado. Com recursos pró-

prios, ou mediante convênios com as prefeituras, o PLAMEG, dando execução ao plano rodoviário, vai abrindo circulação à riqueza de todas as regiões catarinenses, numa visão total do território do Estado, como a que presidiu ao mais recente planejamento de um sistema de rodovias de sentido econômico e de integração do esforço comum.

Ainda segunda-feira desta semana, o engenheiro Colombo Sales, em despacho com o Governador Ivo Silveira, obteve do Chefe do Executivo a aprovação de termos de contrato para diversas obras, abrangendo vários setores da administração. E alguns desses contratos dizem respeito, precisamente, a construções rodoviárias.

Um deles se refere à execução dos serviços de implantação da estrada SC-101, trecho entre os quilômetros 35 e 63, ligando São Lourenço do Oeste à BR-262. Isso custará ao Estado cerca de 5 milhões de cruzeiros novos, estando as obras a cargo da firma Sinoda Ltda., que se compromete a concluí-las no prazo de 16 meses. O financiamento será feito pelo PLAMEG.

Ainda a mesma firma, por força de outro contrato, executará, no prazo de 15 meses, outro trecho da mesma SC-101, que, prosseguindo do quilômetro 63, atingirá a divisa entre Santa Catarina e Paraná, mediante o financiamento de 4 milhões de cruzeiros novos, pelo PLAMEG, como a anterior.

Assim também ocorre com a estrada que ligará as localidades de Maracujá (no município de Anitápolis) e Perito (muni-

cipio de Anitápolis), numa extensão de 7 quilômetros, em cooperação daqueles municípios com o PLAMEG, que financiará 50% do custo da obra, o qual é de 40 mil cruzeiros, devendo concluir-se dentro do prazo de 6 meses. Também obras de arte, como as de ponte sobre o rio Braço do Norte, com 38 metros de comprimento, e a infra-estrutura da ponte sobre o rio Amélia, no município de Braço do Norte, foram objeto de contratos assinados na oportunidade: o primeiro entre o PLAMEG e a Prefeitura de Rio Fortuna; o segundo entre o PLAMEG e a firma Albuquerque & Takaocka Ltda., este no valor de 119.400 cruzeiros novos, aquele na importância de 55 mil cruzeiros novos, com a conclusão prevista para dentro de 90 dias.

Finalmente, é de salientar a assinatura do contrato com a firma Construtora Pavestrada, que, dentro de 15 meses, dará por concluídos os serviços de melhoramento e pavimentação asfáltica da rodovia que será a SC-1, na Ilha de Santa Catarina, rumando o interior e cujo primeiro trecho é o de sede do Município da Capital até o distrito de Santo Antônio. Essa primeira etapa da grande rodovia estadual, que franqueará ao tráfego o interior ilhéu, está orçada em 2 milhões e 500 mil cruzeiros novos.

O Governo do Estado de Santa Catarina, como se vê, vai fazendo a sua parte. Não percamos, pois, a confiança em que o nosso Estado, seja em parte, recompensado desse esforço, pela assistência da União, com a urgência reclamada para a conclusão da BR-101.

Gustavo Neves

Pato Donald é Brasileiro

Noutro dia um influente jornal da Alemanha Ocidental protestou, em editorial, contra o Tio Patinhas e as histórias em quadrinhos de que participa.

Parece que o argumento do jornal era o de que o pato quaquilhário estimulava a lassidão (desde que os seus negócios são minas de ouro e poços de petróleo, nem sempre conseguidos muito limpamente) e cultivava a exploração do trabalho sem a justa remuneração (no caso, o sobrinho Donald); e o que é pior, nessa abjeta atividade, não hesitava em explorar menores mal orientados (Huguinho, Luizinho e Zé-zinho).

Temerosos de perder o excelente mercado que constitui a Alemanha, os sucessores de Walt Disney decidiram atenuar a segunda parte da acusação, fazendo com que Donald e seus sobrinhos tivessem um acesso mais franco à piscina de dinheiro do velho Patinhas. Uma dessas historietas chegou ao Brasil, no último "Almanaque do Tio Patinhas" — que, sem pejo confesso ser o meu livro de cabeceira.

O resumo da coisa toda é o seguinte: esgotado em sua capacidade física, o edifício-cofre Patinhas está prestes a ruir, por estufamento. Desesperado, Patinhas anda em voltas na sua "Sala de Preocupações", enquanto o problema se agrava: mais dinheiro chega ao prédio, vindo de todo o mundo. Patinhas convoca Donald e seus três sobrinhos. No fundo, um pragmático, Donald resolve a questão em dois tempos, sugerindo ao desesperado tio:

— Vamos torrar essa nota!

— Quae!?!

Ultrapassada a taquicardia, o velho sovina acaba por concordar; fizera, antecipadamente seus cálculos e concluiu que seria anti-econômico e antiético (no seu caso) construir um novo cofre por estupidilhões para armazenar apenas quaquilhões. Partem os quatro em caravana, para estourar a dinheirama.

Entra aqui a sutileza dos autores da história, que se renderam às críticas alemãs, mas não se convenceram: vejam só no que eles fazem Donald gastar o dinheiro: A) um "Galuxo" V-48, que normalmente custaria 50 milhões — normalmente, porque Donald compra um com estofamento de arminho, que custou 100 milhões. B) uma refeição no restaurante "Ao Garfo de Ouro", constando de cinco pedidos duplos de peito de faisão, creme chantilly com nozes e uma cereja por cima (cada cereja custa cinco contos); Donald manda colocar um punhado delas. C) Um lanche, no mesmo restaurante, para uma tropa de escoteiros-mirins que passava no momento. D) Uma gorjeta de "milhares de cruzeiros" para o garçon. E) Um novo "Galuxo" V-48, já que o primeiro apresenta uma mancha de mosquito no pábrisa. F) Pares de sapatos para uma família composta de vinte e três filhos, dezesseis irmãs, doze irmãos, os filhos desse pessoal e mais as tias e os tios e as primas etc. G) Uma dúzia de ferraduras gastas, a 50 contos cada, para dar sorte ao Gastão. H) Braceletes e broches para Margarida e todas as sócias do seu clube, a 10 contos cada. I) Um novo "Galuxo" V-48

azul, para combinar com o panorama das "Montanhas Azuis", na região que visitavam. J) Hamburgers embrulhados em papel dourado, "para torná-los mais caros".

Cumprida a missão de gastar o dinheiro, retornam todos à Patópolis, onde o cofre de Patinhas está ainda mais estufado do que antes. Motivo: um miliardário gastador andou viajando pelo país, se hospedando nos hotéis de Patinhas, comendo faisão nos restaurantes de Patinhas, comprando "Galuxos" produzidos nas fábricas de Patinhas e vendidos nas lojas de Patinhas, com forração de arminho da criação de arminhos de Patinhas...

Essa historietinha tinha o objetivo de fazer calar as acusações do jornal alemão — afinal de contas, Donald não faz nada, não tem emprego fixo, os seus sobrinhos nem estudam, vivem correndo mundo com o dinheiro de Patinhas — o que é que eles querem? Está certo que Patinhas não se muito para ganhar o seu dinheiro, mas a verdade é que ele tem a chave que dá acesso à essa escassa mercadoria: o capital.

Donald, ao contrário, não tem capital. E quando vê algum em sua mão, sai por aí desatinadamente comprando "Galuxos", dando jantares de peito de faisão, presenteando todo mundo. Bem feito! A filosofia econômica americana é a de estimular a poupança para criar as condições de capital; não se trata, afinal, de um país capitalista?

O que os alemães ainda não descobriram é que Donald é brasileiro.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcello Medeiros, filho.

O ISOLAMENTO DO GENE: O PRINCÍPIO OU O FIM?

O isolamento do gene pelos cientistas da Universidade de Harvard, a par de ter sido um espetáculo feito para a ciência, traz a implicação aterradora de que a espécie humana poderá, através de um processo espontâneo, produzir espécimes incríveis, inclusive por meio de mesclagem com outros seres vivos, tais como plantas e animais. E' evidente que há um lado positivo — como a cura do câncer e de doenças hereditárias, por exemplo — mas o simples fato de que um laboratório poderá fazer nascer um Minotauro daqui a cinquenta ou cem anos, é algo que dá o que pensar.

Várias figuras da mitologia poderão realmente existir nos anos 2000 e mesmo até conhecidos personagens das histórias em quadrinhos, só concebidos na imaginação dos seus criadores, não estão longe de se tornarem verdadeiros. Por um processo químico de composição entre os genes humanos e uma seringueira, poderia saltar da ficção à realidade o "Homem Borrachia". Por outro lado, não seria de se espantar se saísse de um tubo de ensaio, no interior de uma cocheira, um belo e saudável Centauro malhado de marrom e branco. Para as ninfas, um cientista sexualmente desajustado daria à luz uma legião de Faunos de insaciável apetite.

Se Flash Gordon foi o precursor (nas histórias em quadrinhos) dos astronautas das últimas viagens à Lua, o Batman de hoje será o autêntico "Homem Morcego" de amanhã, assim como um ser nascido do homem e do peixe se tornará no atual "Príncipe Submarino". Os laboratórios poderão produzir em série patos que falam iguais ao Pato Donald e camundongos bem pensantes idênticos a Mickey.

Não pára aí, todavia, a assustadora potencialidade criativa de que o homem se investirá a partir do isolamento do gene. Poderemos nos tornar verdadeiros super-homens, com a genialidade de Einstein, com o talento de Bach, com a categoria de Pelé e com a infalibilidade do Papa. Seremos bonitos, fortes, inteligentes e saudáveis, podendo viver até quando tenhamos vontade, sem trabalhar, se quisermos, e sem nossas angústias, se as tivermos.

Se o Estado ditatorial monopolizar a genética, conseguiria fatalmente produzir uma raça superior, como Hitler o desejou no passado, que porém fosse dócil à vontade e às loucuras do ditador. Poderíamos ser úteis escravos ou inúteis criaturas independentes. Ao que parece, tudo agora é possível, ou será possível nos séculos futuros, caso as descobertas maravilhosamente aterradoras do talento humano não terminem por exterminá-lo.

Com temor pela reflexão que agora me ocorreu, pergunto se não será por esse caminho que um dia o homem chegará aos pés de Deus ou se não se tornará no ser feito à Sua imagem e semelhança, no mais amplo sentido...

A FONTE

Muito correta a atitude do radicalista Adolfo Zigelli em seu programa "Boletim Econômico", que vai ao ar diariamente, às 12h45m, em citar a fonte onde apanhou a notícia divulgada. Sempre que divulga uma notícia publicada em primeira mão por O ESTADO, ele cita o nome do jornal, o que bem demonstra a sua consciência profissional e o respeito que nutre pelos veículos de comunicação. A exploração do mercado da notícia é do próprio interesse dos jornalistas e dos órgãos que veiculam a informação. Quando um jornal ou uma emissora usa um noticiário já publicado em outro órgão é de boa ética fazer referência ao primeiro. Nesse particular, Adolfo Zigelli está dando um bom e salutar exemplo.

CAIXA ECONOMICA

O presidente da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina, Sr. Jairo Linhares, informou a esta coluna que a inauguração da autarquia financeira estadual já está marcada para o próximo dia 12 de dezembro, após um cuidadoso trabalho de planejamento e seleção de pessoal que foi executado por uma equipe da Escola Superior de Administração e Gerência — ESAG.

A Caixa Econômica se instala tendo em sua cúpula, além do presidente Jairo Linhares, os diretores Galileo Craveiro do Amorim (ex-Secretário da Educação e Cultura) e Eduardo Solon Canziani (ex-Prefeito de Itajaí, em 1961-1966).

CARGO A DISPOSICAO

O Delegado da SUNAB em Santa Catarina, Sr. Roberto Lapa Pires, enviará hoje um telegrama ao novo presidente do órgão, General Glauco Carvalho (que hoje assume o cargo em substituição ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto), colocando o posto que atualmente ocupa à sua disposição.

O Sr. Roberto Lapa Pires vem exercendo a Delegacia da SUNAB em nosso Estado desde 1966.

SENADO

O Senador Celso Ramos chegou ontem de Brasília e tão logo entrou em casa apanhou o telefone e começou a telefonar para os amigos mais chegados, a fim de ficar a par das últimas novidades sobre a campanha eleitoral para o dia 30.

Ainda ontem o "Jornal do Brasil" publicava em sua página 3 notícia de que o nome do Sr. Celso Ramos figurou numa lista juntamente com os Senadores Carvalho Pinto, Carlos Lindenberg, Pe-

trônio Postela e João Cleofas, como provável futuro presidente do Senado.

A FONTE

Deslanchou, finalmente, o asfaltamento da Ponte Hercílio Luz, que agora caminha para o fim, devendo estar concluído ainda em dezembro.

Há muitos meses passados, quando a imprensa toda da Capital reclamava o aceleramento das obras e um maior número de operários trabalhando no local, houve quem dissesse que não se podia fazer contra o tempo, que os serviços não dependiam de mais nada a não ser de paciência e meticulosidade, e coisas tais.

Pois bem. Em determinado momento, o Governador deu o estralo, aumentaram os turnos de trabalho e as turmas de operários, e agora a ponte ali está, quase toda asfaltadinha para receber o verão. Quer dizer: querendo dá.

NOVOS TALENTOS

A Exposição de Artes ontem inaugurada no Instituto Estadual de Educação, apresentando trabalhos de alunos daquele educandário, vem revelar ao meio artístico da Cidade talentos que poderiam passar despercebidos se não lhes fosse dada essa oportunidade. Há ali realmente obras de valor, que demonstram as excelentes promessas com que os meios artísticos de Florianópolis poderão contar num futuro muito breve. Basta apenas uma orientação mais constante e um pouco mais de aperfeiçoamento.

A Exposição de Artes é promovida pela Cadeira de Artes e conta com o patrocínio da direção do IEE. Está aberta, nos dias úteis, das 8 às 22 horas.

PROPAGANDA

Os publicitários de Florianópolis estarão reunidos amanhã nas instalações da "A.S. Propague", a fim de debater a programação que será cumprida pela classe no próximo dia 4 de dezembro, quando se comemora o "Dia da Propaganda".

Um coquetel está marcado para a Casa do Jornalista, naquele dia, reunindo publicitários, clientes das agências e diretores e gerentes comerciais dos veículos de comunicação.

IBDF MUDA

O General Sílvio Pinto da Luz não deverá continuar na presidência do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Seu sucessor é um gaúcho que já recebeu convite do Presidente Médici para sucedê-lo no posto.

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSE

15 — 19,45 — 21h45m
Aurélio Teixeira — Darlene Glória

OS RAPTORES

Censura 18 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21h45m
Roy Thinnes — Lynn Loring

ODISSEIA PARA ALÉM DO SOL

Censura 14 anos

ROXY

18 — 20h
Leonard Whiting — Olivia Hussey

ROMÉO E JULIETA

Censura 14 anos

GLÓRIA

17 — 20h
Dennis Waterman — Suzy Kendall

NA ENCRUZILHADA

Censura 18 anos

IMPÉRIO

20h
James Coburn — Lee Remick

SOU FOGO PARA MATAR

Censura 18 anos

RAJÁ

20h
Jeca Valadão — Darlene Glória
O MATADOR PROFISSIONAL
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h20m — Programa Feminino
17h20m — As Aventuras de R.N.
Tin Tin — Filme
17h45m — Os Três Patetas — Filme
18h00 — A Feiticeira — Filme
18h30m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h00 — Tele Jornal Hering
19h30m — Mr. Show Topo Gigio — Musical
20h45m — A Ponte dos Suspiros — Novela
21h15m — Vêu de Noiva — Novela
22h00 — Império — Filme
23h00 — O Três Está com a Bola

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, o Italianinho — Novela
19h45m — Diário de Notícias
21h00 — Beto Rockefeller — Novela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga
22h15m — Cavalo de Ferro — Filme

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h10m — Dez Vidas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h05m — Vêu de Noiva — Novela
20h30m — Grande Desafio
22h10m — Teleobjetiva Grefisul
22h35m — Alma de Aço — Filme

RESTAURANTES

RESTAURANTE ROSA

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filet — peixe — camarão.
Quinta-feira — feijoada.

CANTINA PIZZARIA 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Gnocchi e a La Carte

Zury Machado

*** O Dr. Francisco Grillo inaugura, hoje, às novas instalações do BRDE. "Garage — Decorações" foi responsável pelo simpático ambiente onde funcionará o aludido Banco.

*** Sara e Alcides Abreu, que já estão de volta da Europa, foram homenageados, por um grupo de amigos, com um jantar.

*** Trinta modêlos de "A Lojinha", vão desfilar, hoje quinta-feira, às 21 horas, no auditório da UdeA. Entre as manequins, duas são das mais conceituadas, na profissão, na Capital gaúcha.

*** Ontem, na simpática residência de veraneio do casal Bernadete e Fernando Viégas, foi festejado o 1.º aniversário de seu neto, Luiz Alberto.

*** Especializada em maquiagem e perfumes importados, é a boutique Brás, recentemente inaugurada, no edifício Soraya.

*** Em favor dos Excepcionais, Lions Clube do Estreito e Lions Clube Centro inauguraram, anteontem, um belíssimo bazar, no edifício Arthur.

*** No Querência Palace, um grupo de Desembarçadores de nossa cidade reuniu-se para um almoço.

*** Leilão de antiguidades, no Clube Doze de Agosto, com maravilhosas peças, continua aberto à visitação pública.

*** Ainda cuço frases assim: "Que maravilha estava a noite do quarto aniversário do Santacatarina Country Club."

*** Da movimentada noite de domingo, no Country Club, muita coisa não contarei a vocês, mas posso comentar: O mais atualizado modêlo em organza preto, usava Lea Shmidt Da Nova; A beleza de Anita Grillo, num longo em renda branca; Tereza M. Souza, em seda-pura branca, com bordado em ouro, modêlo com etiqueta Lenzi; Eliana Cherem muito bonita, em crepe preto; Sílvia H. S. Comelli, conjunto de pantalonas muito elegante; Lourdes de Carvalho, em crepe preto, modêlo de muita classe; Ruth Lenzi, repetindo seu chamise cor palha, estava muito bem; Tereza Filho um conjunto preto totalmente em pedrarias; Maria Olívia Meyer, linda, em organza verde; Rosita Sch-poor, em chemise renda branca com jóias maravilhosas; Miriam Luz Medeiros, discreta, usando crepe verde, modêlo de que logo logo, será novamente mamãe; Leny Cotrin Oliveira, em conjunto pantalonas azul, muito charmosa; Lea Orleans, saia preta e blusa em organza branca, estava muito bem; Nice Faria usou um pretinho; Carmem Silva Prista, conjunto Pantalonas em tecido laminado; Arlete Ramos, em vermelho vestido longo; Senhora Ylé Caminha, em tecido japonês prateado, usou conjunto de pantalonas; Maria Helena Ramos Gomes (a mulher mais comentada sobre sua elegância e bom-gosto da noite).

*** Um desfile dos últimos lançamentos da moda feminina, patrocinado por "Alice Modas", será apresentado, sexta-feira, às 16 horas no Santacatarina Country Club. A promoção é de um grupo de Senhora de médicos, fazendo da mesma, parte das festividades do V Congresso de Medicina de Santa Catarina. Estarão na passarela: Myriam Consoni, Leda Slowinski, Maria Clausen, Kátia Menezes e Fátima Silveira.

*** Patrícia Regina Lins Neves e Udo Von Wangeln, estão de casamento marcado para o próximo mês de janeiro. Patrícia e Udo pensam seriamente em sua lua-de-mel, numa viagem pela Europa.

*** O Pensamento do Dia: "A vaidade dos pequenos autoriza o orgulho dos grandes".

Música Popular

Augusto Buechler

JOHN DEVOLVE CONDECORAÇÃO

Segundo notícia divulgada no dia de ontem, John Winston Lennon devolveu a medalha da Ordem do Império Britânico, que lhe confere o título de "squire", ao mesmo tempo que lhe dá o direito de assinar, depois de seu nome, as iniciais MBE (Member of the British Empire).

Segundo a mesma fonte, a devolução foi motivada por uma repulsa pessoal à intervenção da Inglaterra na guerra da Nigéria e à concorrência com a política dos Estados Unidos no Vietnam.

John comunicou a sua decisão em carta dirigida à Rainha e ao Primeiro Ministro.

Assim funciona o esquema burocrático para a concessão de condecorações na Inglaterra: o primeiro ministro indica, numa lista, os nomes que acredita merecerem uma homenagem do país, por serviços prestados em tempo de guerra ou de paz, seja por se destacarem nas artes, nas ciências, por serem heróis, etc.

O Rei, no caso a Rainha, dá o seu visto, somente cortando ou acrescentando um nome quando a indicação do primeiro-ministro for inteiramente absurda.

Harold Wilson, sabedor que os quatro cabeludos haviam rendido até aquele momento 55 milhões de dólares aos cofres reais, e que haviam colocado a Inglaterra na liderança dos movimentos juvenis em todo o mundo, incluiu os nomes de James Paul McCartney, John Winston Lennon, Richard Starkey e George Harrison.

Os Beatles não foram colocados entre os pares do reino, é bom que se explique. São apenas "esquires" (escudeiros) ainda existindo entre eles e os "Lords" (o mais alto dos postos, reservado exclusivamente aos nobres), os "sires", como o ator Laurence Oliver e o poeta direita Stanley Mathews, entre outros. E os "knights", que seriam os cavaleiros do reino.

Na época em que foram condecorados os quatro já estavam no Museu de Cêra de Madame Tussaud, o que por si só significa uma espécie de imortalidade. Já estavam no "Who's Who" americano, publicação periódica, que traz os biografias das pessoas mais importantes da época, cada dez anos. Mas isto não convenceu muitas pessoas, que não se conformavam que eles tivessem sido incluídos nos milenares livros do Império Britânico.

Embora a notícia tenha sido dada por uma emissora conceituada, até o momento em que redigia esta coluna, outras emissoras não haviam noticiado a fato em seus noticiários, o que traz a este fato uma ponta de dúvida, quanto a sua veracidade. Mas, mesmo que a notícia não se confirme (o que eu acho que todos esperam), uma coisa é certa: a Ordem é irrenunciável. O nome de John Lennon, bem como dos outros três, estarão para sempre assentados nos livros do Império Britânico.

RIO CONTINUA MANDANDO

O Rio de Janeiro continua mandando. É o termômetro da música popular brasileira. Os maiores nomes se apresentam lá: Martinho, Maisa, Simonal, Jorge Ben, Mutantes, etc. Por isso, vez por outra, eu trago para vocês, o andamento dos shows que são apresentados lá.

Agora, por exemplo, anuncia-se que Marcos Lázaro fechou contrato com Baden Powell, Vinícius de Moraes e a cantora Cláudia para uma curta temporada no Teatro da Praia, substituindo Elis, que está firme ao lado de Miêle, em São Paulo, apresentando o show que tanto fez sucesso entre os cariocas. Baden e companhia limitada ficarão no Teatro da Praia, até que Luis Gustavo e Agildo Ribeiro estreiem com o seu espetáculo.

Enquanto isso, anuncia-se que Simonal foi escolhido para a apresentação do show em homenagem a Pelé, que leva a produção da TV Globo do Rio. Estarão participando, ainda, Elis Regina, Elizabeth Cardoso e Jorge Ben. O show será transmitido "ao vivo" para o norte e sul do Brasil, via EMBRATEL, além da transmissão para o Exterior, via satélite.

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

REFORMA DO SECRETARIADO

O Prefeito Acácio Santiago deverá anunciar ainda esta semana as modificações que introduzirá no Secretariado da municipalidade. Com a renovação, pretende o chefe do executivo municipal obter maior dinamismo e ação em pontos considerados de uma importância para a conclusão de seu programa de trabalho. A concretização da medida objetiva também desvincular de qualquer característica política-partidária os auxiliares diretos do Sr. Acácio Santiago que formam o "primeiro escalão".

Serão declarados vagos os cargos de Secretário de Serviços Públicos e de Obras. O terceiro ainda não está confirmado. A manutenção dos Senhores Luiz Carlos Filomeno e Rui do Vale Pereira, nas Secretarias para Assuntos do Estreito e PLADEM, respectivamente, também obtêm ratificação por parte de fontes credenciadas da Prefeitura.

Utilizando o método de triagem, restam os Secretários de Administração e Finanças.

Enquanto isso, as mesmas fontes informam que o Prefeito Municipal vai anunciar outras medidas no setor administrativo que trarão as melhores consequências junto à opinião pública da capital.

ESCOLA DE POLÍCIA

Desconheço o nome dos auxiliares diretos e indiretos do atual diretor da Escola de Polícia Civil da Secretaria de Segurança Pública.

O que não me impede de reconhecer a excelência do corpo administrativo daquele estabelecimento de ensino.

Oferida a oportunidade de ler rapidamente alguns relatórios das realizações da Escola de Polícia Civil, fiquei pasmado (este o termo apropriado) com a qualidade de todos os trabalhos. Dados estatísticos, gráficos, composição artística e datilografia exemplar, integravam os documentos.

Uma surpresa agradável, se levarmos em conta que a nível Escola de Polícia Civil começou engatinhando e dá exemplos dignificantes à própria administração estadual. Em síntese, um serviço que merece ser divulgado.

COLABORAÇÃO E LEITURA

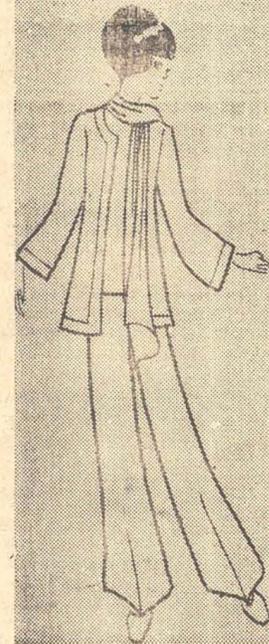
Rosendo Vasconcelos Lima, o ex-radialista apreciado por um grande fã clube nos velhos tempos de rádio-ator na Rádio da Manhã, atualmente na direção comercial da agência A. S. Propague, afirma acompanhar as justas reivindicações da Grande Florianópolis. E lembra à Prefeitura Municipal que uma visita da Secretaria de Obras à Rua Duarte Schutel poderia restaurar o calçamento nas imediações do Tribunal de Justiça, danificado com as passagens de coletivos e carlinhões.

Outro radialista, Edgard Bonassiss da Silva, dos antigos e novos anos de trabalho profissional, igualmente diz-se leitor das notícias da Grande E reivindica mais informação e menos interpretação. Por isso, hoje a coluna está um pouco variada.

Gostaria de recordar ao "Tio Bona" (este o seu nome artístico, quando a Guarujá iniciava suas atividades no primeiro andar do Edifício Chiquinho, aquele que sediou durante alguns meses a TV-Florianópolis, Canal 6) uma passagem pública que adapta-se aos dias de hoje. "O Faraó sonhou com sete vacas magras e sete gordas".

Pois, ultimamente, não sei por que motivos, além de andarem magras, as vacas dificilmente são encontradas ou se manifestam.

Lára Pedrosa



Agora, "usando suas mais belas jóias e um deslumbrante visão rosa", ela anunciou seu próximo casamento. Em dezembro, Gina Lollobrigida casa-se em Nova Iorque com George S. Kauffman, um homem que nunca viu nenhum de seus filmes: "Ela fica uma fúria toda vez que falo nisso", declara o noivo à imprensa.

Ela 42 anos, ele 41, os dois consideram a semelhança de idade uma boa coisa, pois proporciona um "casamento mais maduro". Gina encontrou seu novo amor em uma festa em Nova Iorque, quando não acreditava que pudesse voltar a casar-se: "E" melhor não insistir no erro duas vezes".

De Nova Iorque a Roma, ela não passará a lua-de-mel "em um local que gostaria", pois terá de estar na Itália para terminar as filmagens de No Job. Eles pretendiam que o casamento fosse secreto. Mas, Lollobrigida não conseguiu aguentar as pressões da imprensa: "Vocês sabem, estes repórteres italianos são terríveis." E aproveitou o momento em que estavam todos reunidos à sua volta: contou tudo.

Julie Andrews

TÓDA TERNURA, CASADA

Na Broadway, My Fair Lady; em Hollywood, A Noiva Rebelde. Com o sucesso (pelo menos de público) já garantido, a atriz inglesa Julie Andrews cantou novas canções e, em Mary Poppins e A Estrela continuava a encantar seus fãs.

Um único escândalo: a imagem pura e casta da noiva (embora infiel por natureza). E, no entanto, seu casamento com Milko Skofic durou 19 anos, o que sempre deixou os repórteres de gos-sips, por 19 anos, inquietos. Um dia, quando ninguém mais esperava o divórcio.

cena demasiadamente impudica.

Por coincidência, todas as personagens de Andrews pertencem ao passado. Uma coincidência, feliz nesta atriz aparentemente tranquila, sem conflitos. E Julie quem diz: "Nunca tinha pensado nisto mas não gosto de representar personagens contemporâneas".

Nos estúdios da Paramount, Julie Andrews reencontrou a atmosfera do passado em seu filme recentemente terminado. Em Darling Lili, Julie é Jenny Lind, uma cantora sueca do século passado. Ainda nos estúdios da Paramount, ela encontrou o diretor Blake Edwards (deste filme e vários outros, entre os quais, Um Tiro no Escuro, A Pantera Cor-de-Rosa). Apaixonaram-se, namoraram-se, e sem alarde, casaram-se. A sua imagem é mantida. Sobre o casamento, nada consta: terna e carinhosa, Julie vela o sono de Edwards.

Ira de Furstenberg

TÓDA NUDEZ, RECOMPENSADA

Ela é rápida e objetiva: "Encontrei no cinema a oportunidade que a vida me recusou, a oportunidade de me realizar pessoalmente apesar de reconhecer que não tenho base intelectual. Acho o cinema maravilhoso e fascinante, estou disposta a tudo para continuar nele".

O que a vida lhe deu: o título de Princesa (foi casada com o Príncipe Alfonso de Liechtenstein), a frustração do casamento com Baby Pignatari, mais dois filhos e muito tempo.

Resolveu assumir a disposição do tempo e a promoção do nome. Todos que trabalham com Ira não falam de seu talento, mas a acham uma boa praça: "Uma boa companheira de trabalho", "sempre de bom humor", "uma mulher simpática".



Esportes

No setor amadorista

Sábado, às 20,00 horas, teremos no estádio Santa Catarina da FAC, a realização da partida final decisiva do campeonato estadual de bola ao cesto masculino adulto.

Serão protagonistas deste acontecimento as esquadras do Clube Doze de Agosto e do União Palmeiras de Joinville. Na primeira partida da série de duas, o clube dozeista conseguiu estupefante vitória por 80 x 72.

Tentará assim o clube da avenida Hercílio Luz bisar o feito de sábado à tarde no Palácio dos Esportes, em Joinville, apesar de ter que dispendir todas as suas energias em busca do triunfo.

É evidente de que jogando em seu reduto, tudo deverá ser mais fácil para que o triunfo surja e com ele a conquista do título máximo do basquetebol do Estado, em favor dos rapazes da Capital do Estado.

Todavia, o União Palmeiras mesmo com a derrota não se abateu e afirmam que como o Doze venceu em Joinville, eles poderão triunfar aqui na ilha, forçando talvez uma terceira partida.

Teremos no próximo dia 14, a realização da segunda competição remística da temporada, aqui na praia olímpica da baía sul de Florianópolis. Os três clubes da ilha estão treinando com muita disposição pois pretendem somar muitos pontos para a próxima competição que será em 1970.

A Federação Catarinense de Vela e Motor de Santa Catarina está elaborando o programa para a realização do próximo campeonato brasileiro de Sharpie aqui na metrópole barriga-verde. Nos próximos dias estaremos dando maior divulgação deste acontecimento marcado para janeiro.

O estadual de ciclismo continua marcado para a cidade de Joinville, onde representantes de Florianópolis, Joinville, Blumenau, Itajaí e Jaraguá do Sul, disputarão em duas etapas o certame estadual de ciclismo.

AVAI FUTEBOL CLUBE CONVOCAÇÃO

Pelo presente e na forma estatutária, ficam convocados os senhores Conselheiros e Associados deste Clube, para reunião que será levado a efeito no próximo dia 1.º de dezembro, às 20 horas na Sede Social à Rua Deodoro n.º 18, terceiro andar — Edifício SORAYA.

Ordem do dia:

Renúncia do Presidente do Clube

Outros assuntos de Ordem Social.

Florianópolis, 25 de novembro de 1969

SAUL OLIVEIRA — 1.º Vice-Presidente

Campeonato da cidade foi suspenso

Não mais será realizado o Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, correspondente ao ano em curso. A decisão foi do diretor do Departamento de Futebol da Capital, esportista Osni Costa, que revelou ao repórter a impossibilidade da realização do mesmo dada à falta de um número pelo menos razoável de concorrentes e à exiguidade de tempo, pois estamos quase no final da temporada futebolística. Aludiu o sr. Osni Costa à falta de interesse de clubes que eram considerados como presenças certas no certame e que, quase em cima da hora, surpreenderam a cidade com a decisão de abandonar a disputa, licenciando-se por tempo indeterminado. Aludiu, também, aos gastos astronômicos, que tem que arcar os clubes, sejam de qualquer divisão de profissionais, com o montante dos papéis de registros, transferências, contratações, etc., que são imposições da lei, sem falar das contribuições devidas ao INPS que chegam a desencorajar muitos de intervir em campeonatos de tal categoria.

CAMPEONATO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Acha o sr. Osni Mello que a solução para o problema é a realização de um Campeonato envolvendo clubes de projeção da área compreendida como Grande Florianópolis, com cada um dos municípios da mesma fornecendo um clube para a disputa do certame que poderia constituir-se num dos melhores já disputados desde a criação da Primeira Divisão de Profissionais. Para tanto, o diretor do Departamento de Futebol da Capital já está trabalhando e já em março ou abril estará convocando as agremiações que serão cogitadas para uma reunião, objetivando os detalhes iniciais para a concretização da idéia que, certamente, virá trazer benefícios ao nosso futebol. Vamos aguardar.

Doze e União Palmeiras jogam sábado

Teremos na noite de sábado, no estádio Santa Catarina da Federação Atlética Catarinense, a partida final do campeonato estadual de basquetebol adulto, reunindo as equipes adultas do Clube Doze de Agosto e do União Palmeiras de Joinville.

O público que comparecer ao estádio, poderá assistir a um grande choque esportivo, pois na primeira partida desenvolvida sábado em Joinville o Doze venceu por 80 x 72, após empate na primeira etapa de 33 x 33, em jogo de alternativas e que exigiu da torcida muita vibração.

PARA VEREADOR



Waldemar da Silva Filho
Nº 2212

Metropol e América treinam hoje para decidir título de 69 no sábado

Na tarde de hoje a equipe do Metropol estará realizando seu apronto final para o prêmio que decidirá o título do certame estadual da temporada. O Metropol, que venceu ao Comerciarjo por 1 x 0, na última rodada, deverá mandar para campo o mesmo elenco já que se portou bem diante do assédio comercialino e garantiu ao final a vitória. Rubens; Vevê, Adailton Nico e Cesar; Joel e Toninho; Jorginho, Marcio, Leocádio e João Carlos.

Já o América, que foi exigido bastante pelo seu treinador Italo Arrino, poderá apresentar novidades no ataque que tem sido a constante preocupação dos diretores americanos. Várias tentativas serão realizadas no apronto de hoje e em caso contrário, a mesma equipe deverá ser mantida para o duelo de domingo. Wilson; Ailton, Ladinho, Hamilton e Bebêo. Laerte e Milton, estão com seus postos garantidos. Arildo, Sissa (Tonho), Lica e Dirceu poderão ser o ataque rubro para a batalha praticamente decisiva do estadual. Pizolati poderá entrar no decorrer da partida.

A atual classificação do certame estadual é a seguinte:
1.º lugar — América com 4 p.p.
2.º lugar — Metropol com 5 p.p.
3.º lugar — Barroso e Comerciarjo com 10 pontos.

4.º lugar — Ferroviário, Palmeiras e Internacional com 11

Além do prêmio sensação entre América x Metropol, teremos mais jogos completando a rodada. Comerciarjo e Ferroviário, Palmeiras e Internacional serão os jogos.

A Federação Catarinense de Futebol ainda não confirmou a antecipação da rodada para sábado, havendo notícias de que a rodada poderá ser transferida, ficando este fim de semana sem jogos oficiais.

Marcio do Metropol é o artilheiro da fase final do certame catarinense com 6 tentos, seguido de Jurandir do Barroso com 5 e Ba-

h'a do Barroso e Leocádio do Metropol, ambos com 4 gols.

O jogador Léo continua treinando no Metropol. Todavia, segundo foi ventilado em Criciúma o jogador em 1970, deverá retornar ao futebol joinvillense ingressando no Caxias onde ganhou destaque.

Caxias, é o atual líder do Torneio Osni Melo com 5 pontos ganhos. Em segundo lugar encontra-se o Marejão Dias com 3 p.p. O Figueirense não soma ponto positivo, pois até agora não ganhou nem empatou.

O campeonato catarinense de futebol 1970 será iniciado em janeiro e não depois da Copa do Mundo conforme foi noticiado.

MEYER VEICULOS

DEPARTAMENTO DE VEICULOS USADOS
Rua Fulvio Aducci, 597 — telefone 6093

Esplanada — 4 Faróis	68
Esplanada	67
Simca Emi-Sul	66
Caminhão Ford F-600	59
Esplanada — Gelo c/ vinil (4 faróis)	68
Caminhão Mercedes Bens	59
Volkswagem — 4 Portas	69

FINANCIAMENTOS ATE 24 MESES.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

AJUDE UM VELHINHO adquirindo CARTÕES DE NATAL da SERTE
Postos de venda:
Feira de amostras da UdeA — Trindade
Rua Trajano nº 11 (Instaladora Cascaes)
Rua Tenente Silveira, 27 (Casa Electra)
Praça 15 de Novembro — Barraca da SERTE (Defronte à Catedral)

DIPRONAL Veiculos Usados



com 20% — 30% — 40% de entrada, o saldo facilitamos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rural-Willys	65
Rural-Willys	66
Aero Willys	ano 65
Gordini	64
Itamaraty	68

Dipronal
Felipe Schmidt 60

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Kombi	69	OK
Volkswagen	69	OK
Volkswagen	68	
Volkswagen	67	
Volkswagen	66	
Itamaraty	66	
Aero	67	
Aero	64	
Aero	63	
Aero	65	
Galaxie	67	
Galaxie (v/côres)	68	
Emisul	67	
Simca	63	
DKW (belcar)	66	
Chevrolet. (perf/estado)	56	
Oldsmobile	62	
Ford	51	

Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses

JENDIROBA AUTOMÓVEIS
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952



SCUSSAPOLIS

OCULOS

MATRIZ: LOJA

Felipe Schmidt, 32

Fone: 3081

FILIAL:

Tenente Silveira, 14

Fone: 3829

FLORIANÓPOLIS — S. C.

VENDE-SE
URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM
 COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA-COPA, DOIS BANHEIROS, DEPENDENCIA DE EMPREGADA, GARAGEM, ARMARIOS EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM.
 TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO 1548
 FONE 63-52 — ESTREITO

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA
 UROLOGIA
 (Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar - GB)
 Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
 RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA —
 DISTURBIOS SEXUAIS
 CONSULTAS — 2^{as} e 4^{as} feiras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Machado, 12.

CONVITE PARA A MISSA DE 7º DIA
 JORGE LUIZ VARGAS E FAMÍLIA consternados pelo desaparecimento de seu pai, sógo e avô ANTONIO RIBEIRO MARQUES, convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a ser celebrada na Catedral Metropolitana, dia 26 às 19 horas.
 A família agradece desde já, aos que comparecerem a mais este ato de fé cristã.

CONVITE PARA A MISSA DE 30º DIA
 Pai, irmãs e demais familiares de Antônio José Campos (Tunico), sensibilizados pelos votos de pesar recebidos pela ocasião de seu falecimento, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1 mês, que será celebrada sexta-feira, dia 28 às 6,45 horas na Igreja Matriz de Fátima Estreito.

FLORIANÓPOLIS GANHA O "HOSPITAL DAS BONECAS"

Com a presença de convidados especiais, foi inaugurado ontem nesta Capital o "Hospital das Bonecas", que está localizado à Rua Tenente Silveira, 56 — sala 5. O proprietário do estabelecimento Sr. Hamilton Balsano, recepcionou os convidados com um coquetel, e disse da sua satisfação em poder colaborar com o progresso da cidade, inaugurando o estabelecimento que é o único no gênero em Santa Catarina.

CARTEIRA EXTRAIVADA
 Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação pertencente ao senhor Moyses Jeremias Neto. Pedese a quem encontrar entregar na rua 7 de Setembro n.º 11, mediante gratificação.

LIQUIDAÇÃO
 RIO — DECORAÇÕES
 Liquida todo estoque de móveis de estilo e apresenta sua sensacional Linha de Móveis Funcionais. Móveis que ainda não a visitou venha conhecer a mais bonita estante modulada e Sofá bi-cama. Remova a solução para problema de espaço. Decorre seu lar com os últimos lançamentos de RIO DECORAÇÕES, RUA DOS ILHEUS, 4

EDITAL
 O Centro de Previdência dos Bancários de Santa Catarina Administrador do Fundo de Economia Conjugada, estabelecido à Rua Tiradente, n.º 20, em Florianópolis e a Rua Nereu Ramos, n.º 13, Ed. Centenário, 10.º andar, Conjunto 1, na cidade de Lajes, e "Alvorada" Administração e Empreendimentos Sociais Ltda. concessionária de vendas, estabelecida a Rua Felipe Schmidt, n.º 62, Ed. Florêncio Costa, sala 209, em Florianópolis e à Rua Correia Pinto, n.º 31, na cidade de Lajes, resolvem comunicar ao povo em geral que:
 a. — A partir da presente data, nenhum corretor poderá inscrever mutuários nos Fundos de Economia Conjugada do Centro de Previdência dos Bancários de Santa Catarina;
 b. — Nenhum corretor está autorizado a promover atos em nosso nome;
 c. — Qualquer inscrição de mutuários, somente poderá ser feita nos escritórios do Centro de Previdência dos Bancários de Santa Catarina e da "Alvorada" Administração e Empreendimentos Sociais Ltda., nas cidades de Florianópolis e Lajes, nos endereços acima indicados;
 d. — Esclarecemos, novamente, que de conformidade com o Regulamento do Fundo de Economia Conjugada do Centro de Previdência dos Bancários de Santa Catarina, somente o banco credenciado é o órgão competente para receber mensalidades, com exceção da taxa de subscrição;
 e. — Quaisquer esclarecimentos sobre o Fundo de Economia Conjugada poderão ser dados nos escritórios do Centro de Previdência dos Bancários de Santa Catarina e da "Alvorada" Administração e Empreendimentos Sociais Ltda. nos endereços já referidos.
 Florianópolis, 25 de Novembro de 1969.
CENTRO DE PREVIDENCIA DOS BANCARIOS DE SANTA CATARINA
 "ALVORADA" ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS SOCIAIS LTDA.
 JOSE ORLANDO TONON
 PEDRO NATALI
 JOAO APARICIO T. P. BITENCURT
 ODILON AFONSO MOREIRA
 MANFRED STAUDINGER

AVISO
 O Sr. José Matias Filho, leva ao conhecimento de todos os seus amigos e fregueses que assumiu, DIRETAMENTE, a direção do seu Posto de Gasolina denominado "POSTO MATIAS", instalado, em Campinas por ter entregue o Posto de Gasolina do Estreito para Cia. Texaco Brasil S/A do qual foi arrendatário. Outrossim, espera, continuar a merecer a honrosa preferência de todos os amigos e fregueses em suas modernas instalações de Campinas.

EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA
 Para conhecimento dos interessados, torna público que a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina — ACARESC — fará realizar às 10,00 horas do dia 27 de dezembro de 1969, no Escritório Central da ACARESC, à Rodovia Leoberto Leal, concorrência pública para venda de 6 veículos com as seguintes características:
 1. Jeep Willys, ano de fabricação 1956, modelo CJ-3B, n.º do motor 4J.195.378 com preço básico para proposta de NCr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros novos).
 2. Jeep Willys, ano de fabricação 1957, modelo CJ-3B, n.º do motor 4J.180.388 com preço básico para proposta de NCr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros novos).
 3. Jeep Willys, ano de fabricação 1957, modelo CJ-3B, n.º do motor 4J.177.181AB com preço básico para proposta de NCr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros novos).
 4. Jeep Willys, ano de fabricação 1957, modelo CJ-3B, n.º do motor 4J.176.988AB com preço básico para proposta de NCr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros novos).
 5. Jeep Willys, ano de fabricação 1957, modelo CJ-3B, n.º do motor 4J.316.365 com preço básico para proposta de NCr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros novos).
 6. Jeep Willys, ano de fabricação 1957, modelo CJ-3B, n.º do motor 4J.175.036 com preço básico para proposta de NCr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros novos).
 As normas da presente concorrência, estarão à disposição dos interessados no Escritório Central da ACARESC e nos seus escritórios Regionais.
 As propostas serão recebidas até às 17,00 horas do dia 26 de dezembro de 1969.
 Florianópolis, 21 de novembro de 1969.
 Glauco Olinger
 Secretário Executivo

CONTRA ALMIRANTE DORVAL MELCHIADES DE SOUZA
 MISSA COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

A Família do Contra Almirante DORVAL MELCHIADES DE SOUZA convida parentes e pessoas amigas para a missa, que em comemoração do centenário de seu nascimento, manda realizar na Capela do Provincialado das Irmãs da Divina Providência, a Rua Hermann Blumenau, às 8,30 horas de sábado, dia 29 do corrente mês.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A. — CELESC —
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 Ficam convidados os Senhores Acionistas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. — CELESC — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 9 de dezembro de 1969, às 11 horas, na Sede Social, à Rua Frei Caneca, 152, nesta cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA**
1. — Aumento do Capital Social
 2. — Reavaliação do Ativo Imobilizado nos termos da lei 4357, de 16.7.64.
 3. — Autorização para o novo aumento do Capital Social.
 4. — Constituição de Fundação de Assistência aos Empregados da CELESC.
 5. — Outros assuntos de interesse social.
- Florianópolis, 25 de novembro de 1969
 Julio Horst Zadrozny — Presidente
 Moacir Ricardo Brandalise — Diretor Executivo
 Wilmar Dallanhol — Diretor Financeiro
 Remi Goulart — Diretor Comercial
 Karl Rischbieter — Diretor Técnico
 Milan Blasch — Diretor de Operações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (AEBAS)
 De ordem do Sr. Presidente, convoco a Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social, para se reunir em Assembléia Geral Ordinária, no dia 8 de dezembro às 20 horas, no Templo da Igreja Presbiteriana do Estreito, à Rua Araci Vaz Callado n.º 300.
 Ordem do dia
 Apresentação de relatórios, prestação de contas do exercício de 1969, eleição da nova diretoria e demais assuntos de interesse da entidade.
 Estreito, 25 de novembro de 1969
 Nestor de Souza
 Secretário

Curso Primário São José
 A Professora Maria Madalena de Moura Ferro, Diretora do Curso Primário São José, avisa aos senhores pais, que a matrícula daquele estabelecimento de ensino, acha-se aberta, para as seguintes classes: 2º,

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CONCURSO VESTIBULAR PARA 1970
EDITAL DE INSCRIÇÃO

No período de 20 de novembro a 22 de dezembro de 1969, estarão abertas as Inscrições ao Concurso Vestibular, para o ingresso na Universidade Federal de Santa Catarina, no exercício letivo de 1970;
 2 — As inscrições serão feitas na Reitoria da UFSC à Rua Bocaiuva, 60, nesta Capital, no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas;
 3 — Poderão inscrever-se ao Concurso Vestibular:
 a) todos os candidatos que hajam completado o 2º ciclo do ensino médio ou equivalente;
 b) todos os interessados que provem estar cursando a 3ª série do 2º ciclo de qualquer curso de nível médio ou equivalente
 4 — Para a inscrição do candidato ao concurso vestibular serão exigidos os seguintes documentos;
 a) requerimento de inscrição em formulário próprio fornecido pela Universidade, no qual o candidato assinalará a área de opção;
 b) apresentação de carteira de identidade, cujo número deverá constar no requerimento;
 c) recibo do pagamento da taxa de inscrição: (NCr\$ 20,00)
 d) duas fotos 3/4;
 e) abregrafia, passada por órgão oficial;
 f) atestado de conclusão do 2º ciclo do curso médio ou equivalente;
 g) os candidatos de que trata a letra "b" do item 3, deverão apresentar prova de terem concluído a 3ª série do 2º ciclo ou equivalente, até cinco dias antes da realização do concurso vestibular;
 5 — O concurso vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina será único e unificado abrangendo as seguintes áreas com os respectivos cursos:
 a) Área de Ciências Biológicas: Enfermagem, Farmácia, Bioquímica, Medicina e Odontologia.
 b) Área de Ciências Físicas: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Matemática (licenciatura e bacharelado).
 c) Área de Ciências Humanas e Sociais: Direito, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Administração, Licenciaturas em Geografia, História, Filosofia, e Pedagogia.
 d) Área de Artes e Comunicações: Letras com Licenciatura em Português, Inglês, Alemão, Francês, Italiano, Espanhol e Latim.
 6. O concurso será realizado em 4 etapas compreendendo as seguintes disciplinas:
 Biologia, Química (1ª etapa), Física, Matemática, Desenho (2ª etapa); Geografia, História, O.S.P.B. (3ª etapa); Português, Inglês, Francês (4ª etapa).
 7. As médias dos exames de cada área terão ponderações, em concordância com a opção dos candidatos, da forma seguinte:
 a) 50% na área de opção;
 b) 20% na área afim;
 c) 15% para cada uma das outras duas áreas.
 8. Os candidatos serão classificados por área e por média final, até o limite de vagas para a respectiva área de opção.
 9. O não cumprimento de qualquer das etapas eliminará automaticamente o candidato.
 10. Os candidatos que deixarem de acertar 20% ou menos das questões formuladas em qualquer uma das etapas correspondentes à área de opção e área afim serão considerados inabilitados no concurso de vestibular.
 11. A nota zero, em qualquer das etapas, inabilitará o candidato.
 12. Não será concedida revisão de provas.
 13. Do resultado das provas não caberá recurso de qualquer natureza.
 14. As questões do Concurso Vestibular versarão sobre matérias constantes dos programas editados pela Universidade Federal de Santa Catarina, e serão elaboradas pela Comissão Central do Concurso Vestibular.
 15. O número total de vagas para 1970 será de 1.200 assim distribuído.
 Área de Ciências Biológicas: 300
 Área de Ciências Físicas: 300
 Área de Ciências Humanas e Sociais: 520
 Área de Artes e Comunicações: 80
 sendo que 50% das vagas, por área, serão preenchidas no primeiro período letivo e as demais no segundo.
 16. Os candidatos serão matriculados por ordem de classificação na respectiva área de opção.
 No primeiro período letivo serão preenchidas 50% das vagas previstas para cada área. As outras 50% serão preenchidas no segundo período letivo de 1970; obedecido o mesmo critério de classificação.
 17. O concurso vestibular será realizado durante a segunda quinzena de janeiro de 1970, no Conjunto Universitário da Trindade, em horário a ser fixado no edital dos exames.
 18. Os candidatos não classificados na área de opção, porém não eliminados, poderão ser matriculados na área onde houver vagas, de acordo com a nova classificação, feita para as vagas existentes.
 19. No caso do item anterior compete à Comissão de Ensino e Pesquisa fazer a devida Comunicação por editais.
 20. A classificação no Concurso Vestibular só terá validade no período letivo para o qual foi realizado.
 Florianópolis, 7 de novembro de 1969
 Comissão Central do Concurso Vestibular

SE TIVÉSSEMOS DE PAGAR...

Brasilio Pereira

A proximidade da comemoração do Dia Nacional de Ação de Graças na próxima quinta-feira, 27, a quarta quinta-feira de novembro, fez-me recordar interessante poema de um autor africano, Ofosu Appiah justamente sobre o humano dever da gratidão.
 O poeta, nativo de Ghana, convida-nos a refletir (traduzirei adaptando) mais ou menos assim:
 "Suponha que tivéssemos de pagar
 "Suponha que tivéssemos de pagar
 para ver o esplendor maravilhoso da alvorada ou do crepúsculo,
 ou as mágicas estrelas da via-láctea.
 Suponha que custasse um cruzeiro por noite para observar a doce luz prateada da lua.
 Ou para seguir a gaióva em seu vôo gracioso.
 Quanto custaria uma paisagem florida?
 Ou o vento do sul, tão cheio de energia,
 ou a glória do arco-íris, que tão depressa se apaga?
 Quanto, por mais que se imagine, quanto valeria aspirar o perfume da terra em junho revolvida e contemplar, depois do inverno, o milagre do novo nascimento?
 Quanto não estaríamos dispostos a pagar pelo riso inocente do filhinho ao fim do dia?
 Suponha... que Deus exigisse cobrança e tivéssemos de pagar pela visão fugaz das colinas, pela cantiga rumorejante do riacho nas montanhas ou pelo chilreio dos pássaros que se amam...
 Que tal? que diz você a isso?
 Todas essas coisas Deus no-las dá de graça!
 Mas nós, que pobre retribuição lhe damos quando, à noite, ajoelhados, até um "obrigado" lhe olvídamos e muitos mais pedidos, sempre pedidos, resmungamos!
 Pois que fazemos?
 — Desconhecendo as precisões dos outros e ignorando o quanto recebemos, nós só pedimos, pedimos, mais... para nós!
 Afinal, suponhamos: E se tivéssemos de pagar?"

— xx —
 A propósito, quão superficial costuma ser o nosso reconhecimento do que seja a saúde, por exemplo, enquanto não caímos doentes... ou do que seja a paz, enquanto não se abate sobre nós o horror da guerra! Fale-se, porém, a um doente, e ele saberá dizer-nos o que significa estar são... do mesmo modo como deveríamos estar agora no Viet-Nam, ou em Biafra, ou no Oriente Médio, para avaliarmos com mais precisão o que quer dizer a paz!
 E no entanto, quantos de nós nos lembramos de agradecer a saúde do nosso corpo, o vigor da nossa inteligência, o relativo bem-estar que desfrutamos; a preservação dos males da guerra... Pois não seria o caso de, com o poeta, mais uma vez refletirmos, perguntando-nos a nós mesmos: E se tivéssemos de pagar?

— xx —
 É oportuna, assim a comemoração do Dia Nacional de Ação de Graças. Um dia que se propõe, conforme tradição já estabelecida na América do Norte e que nós, aqui no Brasil, costumamos realizar no fim do ano letivo ou civil, reunir num só louvor, num louvor nacional e mesmo universal, todos os individuais louvores. Para que a soma consciente dos gestos de ação de graças nos torne mais sensíveis a esse dever tão primordial, tão sagrado e tão humano, que é o dever da gratidão para com Deus.
 Pois é d'Ele que tudo, com o dom da Vida, recebemos. Mas se o recebemos, por que então nos olvídamos, até nos gloriamos — como adverte o Apóstolo em 1 Cor. 4,7 — como se não o houvéramos recebido?

VENDE-SE
 A vista ou a prazo, enorme propriedade com aprox. 88.400 m2, situada às margens da Estrada Geral do Saco Grande, contendo as seguintes vantagens: extensa gleba de terras para plantações e pastagens; córrego c/água em abundância; enorme pedreira e madeiras a explorar; velha casa de estuque p/paio; ônibus e energia elétrica em frente; próximo ao Fomento Agrícola. — Ver e tratar c/Severino Tavares no DNER ou fone 3354 — das 14 às 18 horas de segunda a sexta, nesta cidade.

MOÇAS E RAPAZES
 Firma de âmbito nacional necessita com urgência de moças e rapazes. Possibilidades de ótimo rendimento mensal. Endereço: Rua Felipe Schmidt, 62 — 9º andar — Sala 904 — Florianópolis — SC.

igol
 impermeabilizantes para proteção de concreto e metais
 Os produtos IGOL possuem a mais ampla e variada aplicação nas construções

<p>igol 1C protege fundações, tubulações de concreto, revestimentos de caixas d'água, alvenaria ou reboco.</p>	<p>igol T protege o ferro e concreto contra corrosão. Alta resistência às águas agressivas. Não serve para reservatórios de água potável.</p>
<p>igol 2 para impermeabilizar marquises, pequenos terraços, calhas ou superfícies úmidas e taludes.</p>	<p>igol A proteção para tanques de água potável, inclusive de água clorada, pois oferece resistência a agentes químicos: ácidos e básicos.</p>

um produto de qualidade **Sika**
 Repres. em FLORIANÓPOLIS: TOM T. WILDI & CIA.
 Avenida Rio Branco, 85 — Tel.: 2850
 À venda nas boas casas de materiais de construção

DEPOSITAMOS UM VOTO DE CONFIANÇA NO CANDIDATO DA NOSSA ESPERANÇA

PARA VEREADOR
 Por Florianópolis
Guilherme Schüler
 2213 - ARENA



Fontana vê Arena fortalecida após a sua Convenção

O Presidente do Diretório Regional da Arena, Senador Atilio Fontana, declarou ontem que considerou "muito proveitosa para o Partido" a Convenção Nacional que apontou à presidência o Deputado Rondon Pacheco. Informou o Sr. Atilio Fontana que a delegação catarinense votou integralmente na chapa encabeçada pelo ex-Chefe da Casa Civil do Governador Costa e Silva, tendo sido escolhidos o Senador Celso Ramos e o ex-Senador Irineu Bornhausen como representantes de Santa Catarina na Comissão Executiva Nacional.

O Presidente da Arena catarinense disse que apesar de terem ocorrido alguns votos discordantes na Convenção, a impressão geral é a de que o Partido dela saiu fortalecido, além de haver ganhado um Presidente como o Sr. Rondon Pacheco, "de muita experiência e bom senso".

— A Arena partirá agora — afirmou — para um futuro estável e decidido, cuidando em Santa Catarina do fortalecimento de seus Diretórios Municipais. Idêntica preocupação terão os dirigentes da Executiva Nacional em

relação aos Diretórios Regionais.

Referindo-se às eleições municipais, disse o Senador Atilio Fontana que o seu Partido espera colher vitórias em 90% dos municípios catarinenses, o que garantirá "um amplo apoio municipal ao Governo do Estado e ao Federal". Lamentou que em alguns municípios não tenha havido "a necessária unidade de propósitos em torno do bom senso político", o que poderá levar a oposição à vitória, unicamente em face dessas divergências.

O Senador Atilio Fontana disse que os agricultores receberam com muita satisfação o projeto do Executivo que isenta do ICM fertilizantes e rações, trazendo um maior alívio financeiro ao homem do campo e o maior desenvolvimento de suas atividades, com o conseqüente aumento da produção agrícola, pois adquirirá os implementos agrícolas a preços mais baixos. Com esse projeto, na sua opinião, o Presidente Garrastazu Médici deu uma demonstração evidente de que seu governo será decidido e proficiente, administrando com ações e não com palavras.

Caixa vai para nova sede em dezembro

Foi confirmado para as 17h30m do próximo dia 4 o ato de inauguração da nova sede da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, em solenidade que contará com a presença do Sr. Osvaldo Pierucetti, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, além de vários diretores do órgão.

Da programação consta a celebração de Missa, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, seguindo-se a inauguração e um coquetel.

Embora ainda não tenha sido inaugurado o prédio algumas seções da Caixa Econômica já estão funcionando na nova sede, entre as quais o gabinete do presidente.

IEE mostra arte feita por alunos

Em solenidade presidida pelo Professor Januário Serpa foi inaugurada ontem a Exposição de Artes do Instituto Estadual de Educação, que permanecerá aberta ao público até o dia 5 de dezembro vindouro, no período das 8 às 22 horas. O ato inaugural teve lugar no salão nobre daquele estabelecimento de ensino e contou com a presença de autoridades, professores, alunos e convidados. A mostra constitui-se de trabalhos executados por alunos do IEE, como resultante do trinômio Escola-Alunos-Professores, que visa difundir habilidades e conhecimentos dos estudantes.

BRDE vai hoje para novas instalações

Em solenidade marcada para as 17 horas de hoje será oficialmente inaugurada a nova sede do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, localizada no Edifício Ático Leite. O ato contará com a presença do Governador Ivo Silveira, outras autoridades locais e dirigentes do estabelecimento oficial de crédito da Região Sul. A sede do BRD ocupa sete andares, permitindo melhores condições de trabalho.

CONVITE

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

O Chefe do Cerimonial do Governo do Estado transmite Convite do Senhor Governador para a Missa em comemoração ao DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS, que fará celebrar hoje, às 18 horas, na Catedral Metropolitana.

VENDE-SE

Vende-se no mais aristocrático bairro de Coqueiros na continuação da Rua José do Vale Pereira (asfaltada) um terreno, medindo 12 de frente por 24 de fundos. Tratar com Manoel de Menezes ou pelo telefone: 2017.

O programa da semana



Atores de telenovelas estão na Capital para encenar no TAC "As desgraças de uma Criança".

Govêrno aplica mais NCr\$ 1 milhão na SC-21

O Governo do Estado vai dispendar mais NCr\$ 1 milhão na rodovia SC-21, no trecho Joinville-São Francisco do Sul, com recursos cedidos pelo Plameg, em aditamento ao contrato já celebrado com a firma contratada para a execução dos serviços.

Segundo o engenheiro Colombo Salles, a rodovia SC-21 é uma das prioridades do Governador Ivo Silveira e a sua importância econômica participa ativamente do desenvolvimento catarinense.

De outra parte, o Plameg firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Concórdia, objetivando a construção de um ginásio coberto de esportes naquela cidade. A participação do Governador será de aproximadamente NCr\$ 240 mil

Governador autoriza novos convênios

O engenheiro Colombo Salles autorizou ainda a construção da Casa Rural Municipal de Rio das Antas, que será executada por Administração Direta do Engenheiro Residente do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem do Caçador. A obra está orçada em NCr\$ 62.791,45 e deverá estar concluída em seis meses.

Mais três processos do Plameg foram aprovados pelo Governador Ivo Silveira, que determinou a execução de obras em municípios catarinenses. Um termo de convênio no valor de NCr\$ 39.863,34 foi celebrado com a Prefeitura Municipal de Pomerode, objetivando a construção de uma ponte de concreto armado sobre o Rio do Teso, na localidade de Teso Central naquele município. Essa obra que tem o prazo de conclusão para 90 dias, com a participação do Pla-

me e o custo da obra está estimada em NCr\$ 340 mil, devendo estar concluída no primeiro semestre do próximo ano.

Ponte do Plameg informou, por outro lado, que o Secretário do órgão, atendendo recomendação do Governador Ivo Silveira, concedeu uma verba de NCr\$ 5 mil ao Seminário Nossa Senhora de Fátima, de Nova Trento, destinada à conclusão do seu prédio-sede. O Chefe do Governo também autorizou a celebração de convênio entre o Plameg e a Secretaria do Oeste, visando a construção de um grupo escolar com oito salas de aula no município de Anchieta, obra que ficará concluída em maio de 1970, custando cerca de NCr\$ 142 mil.

Teatro tem comédia no fim de semana

Sob o patrocínio do Departamento de Cultura do Estado será apresentado no Teatro Alvaro de Carvalho, nos próximos sábado e domingo a comédia de Martins Pena "As Desgraças de Uma Criança". A estréia está marcada para às 21 horas de sábado e no domingo serão realizadas duas sessões, às 20 horas para estudantes com preço reduzido e às 22 horas.

As Desgraças de Uma Criança é uma comédia vivida no século passado e tem no elenco José Augusto Branco (Pierre Duprat em "Rosa Rebelde" e Sérgio em "Veu de Noiva"), Miguel Carrano (Manolo da novela "Rosa Rebelde"), Danilo Augusto (Dr. Frederico em "Rosa Rebelde"), Elza Bravo e Cláudia Martins. O espetáculo é dirigido por Mário de Oliveira, com cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues.

CONCERTO DA BANDA

De outra parte, a Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, a exemplo dos anos anteriores, apresentará dois concertos clássicos nos próximos dias 2 e 3 de dezembro próximo, às 20h30m no Teatro Alvaro de Carvalho. A banda, sob a regência do maestro Roberto Kell, executará obras clássicas de Giuseppe Verdi, Giacomo Puccini, Franz Schubert e Kettelbey, além de outros autores que marcaram época na música universal. Os ingressos para o espetáculo poderão ser adquiridos na bilheteria do Teatro Alvaro de Carvalho e no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, no Quartel-General, localizado na Praça Getúlio Vargas.

Ação Social passa para novo prédio

A diretoria da Ação Social Paroquial Nossa Senhora da Boa Viagem de Saco dos Limões programou para às 20 horas de amanhã, a inauguração do novo prédio da entidade, onde funcionam os serviços assistenciais daquela comunidade. O ato constará da benção das novas instalações, a ser celebrada pelo Padre João Cavio, seguindo-se a visita de convidados e autoridades às dependências do prédio.

Para Vereador

Hélio da Silva Hoeschl

